

# O ESTADO

## EDIÇÃO DE

# SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 24 de Novembro de 1975 - No. 18.215 - Cr\$ 2,00

Geisel chega  
amanhã e fica  
durante 8  
horas em SC

Página 5.

Ulisses diz  
que o MDB  
será governo  
a partir de 78

Página 3.



**Avai 1 x 1 Palmeiras**

# A pobreza desse futebol

A mediocridade do futebol apresentado ontem à tarde, irritou os torcedores que se aventuraram a assistir Avaf e Palmeiras no A. Konder. (pgs. 12 e 13)

# O sepultamento de Franco

Madri — O general Francisco Franco, cujos seguidores deram gritos de "Viva Franco", foi sepultado, porém a maioria da população tinha os olhos voltados para o rei Juan Carlos I, seu novo chefe de Estado.

Milhares de falangistas, a organização política que Franco utilizou para chegar ao poder há quatro décadas atrás, acorreram ao monumento no "Valle de Los Caídos" para receberem o ataúde de Franco, procedente de Madri. Veteranos e jovens falangistas lota-

ram todo o espaço ao pé do monumento, erguido pelo franquismo em memória ao milhão de mortos na guerra civil; saudaram ao estilo fascista e cantaram o hino falangista "Cara Al Sol", quando Juan Carlos, herdeiro político por Franco, entrou com o féretro a Basílica aberta na montanha.

Um único grito de "Viva o Rei" foi ouvido entre os de "Viva Franco", mas ninguém se manifestou contra o novo chefe de Estado, que prometeu realizar "reformas liberais". Dona Carmen Polo, viúva de Franco, de 75 anos, não presenciou o sepultamento e, acompanhada pela rainha Sofia, esposa de Juan Carlos, foi ao palácio de El Pardo após participar da missa fúnebre frente ao palácio nacional.

Mais de 100 mil direitistas esperavam o cadáver frente à basílica, adornada com bandeiras falangistas rubro-negras, e

viram quando o abade Jesus Maria de Lojefidio rezou e abençoou o ataúde, envolto na bandeira espanhola. Juan Carlos presenciou esta cerimônia de pé, junto à filha de Franco, Carmen Martinez-Bordiu, e vários netos do falecido.

Antes que o ataúde baixasse a uma profunda cova atrás do altar-mor da basílica, o ministro da Justiça do Governo, José Maria Sanchez Ventura, perguntou aos dois chefes da guarda do palácio: "Juram que o corpo neste ataúde é o de Francisco Franco Bahamonde?" Ambos responderam: "Sim. Juramos". Os dois choravam.

Após a cerimônia, assistida por dignitários estrangeiros e transmitida diretamente pela televisão espanhola a 16 países, foi colocada uma lápide de granito sobre o túmulo como nome de "Francisco Franco".

Dentro da basílica, ouvia-se o hino nacional. Fora, um alto-falante divulgava: "Caudillo de Espanha, presente. Caudillo de Espanha, presente. Avante Espanha". As honras fúnebres ao general de 82 anos, autoritário chefe do país durante 36 deles, foram iniciadas de manhã, quando o ataúde foi lacrado, após 50 horas de velório no palácio nacional.

As autoridades informaram que 400 mil pessoas, cerca de oito mil por hora, desfilaram ante o féretro, e que outras 300 mil estavam aguardando sua vez, quando os portões do palácio foram fechados.



Milhares de falangistas acompanharam o féretro a Los Caídos.



Pinochet (esq.) foi saudado pelos direitistas.

## Não houve qualquer incidente em todo o país

Madri — A maturidade do povo espanhol ficou evidenciada com a morte do general Francisco Franco, segundo opinaram ontem muitos madrilenhos. A ordem pública verificada no período de três dias transcorridos entre a morte e o sepultamento de Franco e a proclamação de Juan Carlos como rei, foi talvez a mais destacada destes últimos tempos.

Não ocorreu um único incidente em todo o país. O silêncio, os olhares de solidariedade e as palavras de incentivo para com o futuro tomaram o lugar das desordens que muitos temiam ante a mudança no destino político do país. O rei, com seu primeiro discurso à nação, cheio de promessas de uma "Espanha melhor, prudente e firmeza", conseguiu aparentemente ganhar uma base importante antes mesmo de começar a dirigir o governo.

A imprensa e os espanhóis comentam com alegria a impressão causada pelo primeiro contacto do rei com o povo. "Devemos lutar para que ninguém interfira em seus bons propósitos", comentavam vários madrilenhos enquanto esperavam numa longa fila, para prestar sua última homenagem a Franco.

O rei prometeu plena dedicação para alcançar uma política de concórdia e reconciliação nacionais, considerar em pé de igualdade todos os súditos, e não desanimar em seus esforços para levar o país no caminho das democracias européias.

Sem romper com o passado, também prometeu melhorar o que for possível e varrer de seu reinado "a política de favoritismo e do privilégio". Seu compromisso nacional foi bem acolhido entre muitos espanhóis que pareciam dispostos a apoiá-lo contra os radicalismos, que atacaram nestes dias a monarquia, por razões diferentes. A ultra-direita não admite nenhuma mudança. A extrema-esquerda não deseja deixar uma fita como ponta de lança para o esquema edificado do franquismo. Aparentemente o rei deseja manter o que considera bom e eliminar o que as circunstâncias aconselhem. Na opinião dos observadores, o futuro da monarquia e da Espanha dependerá dos homens que o cercarem.

## Líbano: trégua rompida, 29 mortos

Beirute — Exércitos particulares de cristãos e muçulmanos transformaram ontem a maior parte da capital libanesa numa área de guerra, quando se desobedeceu o novo pedido de trégua formulado pelo primeiro-ministro Rashid Karami. Foi o décimo terceiro armistício que fracassou nos oito meses de guerra civil. Os oficiais de segurança disseram que 29 pessoas morreram e 85 ficaram feridas desde que Karami anunciou a trégua, anteontem a noite.

"A trégua não chegou a ser obedecida em momento algum", comentou um desanimado agente policial. "Cada um dos grupos armados atua por conta própria e as forças de segurança são incapazes de exercer controle em qualquer um dos locais". Setores cristãos e muçulmanos trocaram disparos de morteiros, foguetes e metralhadoras pesadas, intensificados em várias ocasiões, para proteger grupos encarregados de sequestrar reféns.

Vários incêndios foram registrados no distrito comercial do centro e nos subúrbios este e norte, provocados pela explosão de granadas lançadas com foguetes. Dois bombeiros morreram quando tentavam apagar um incêndio no distrito comercial. A polícia disse que um deles recebeu um tiro na cabeça, dado por um

franco atirador e que o outro morreu de hemorragia, quando vários pistoleiros cortaram sua mão direita e a orelha esquerda. Informou-se também de choques na cidade de Trípoli e no povoado de Baalek, mas ainda não se conhecem as cifras de baixas.

Segundo chamados recebidos pela polícia, em Baalek, cerca de 500 muçulmanos estavam atacando a prefeitura da cidade, famosa por suas ruínas romanas. Em Beirute apenas um setor junto ao mar e o elegante distrito comercial de Hamra continuavam sem ser atingidos pelo conflito, mas mesmo ali, a população estava com medo demais para aventurar-se a sair pelas ruas.

Apenas 20 pessoas participaram do serviço religioso dominical de uma igreja armênia perto do distrito hoteleiro do centro, mas o clérigo não conseguiu rezar missa devido aos disparos dos franco-atiradores. As forças de segurança do Líbano, superadas em armas e efetivos pelas partes em luta, já desistiram de intervir nos combates de rua. Os tanques e os veículos blindados limitam-se a ficar nas zonas de segurança de Beirute — cada vez mais reduzidas — e põem-se em retirada cada vez que os tiroteios se tornam mais próximos.

O exército de 18 mil homens não

interveio desde que a guerra civil começou em abril passado, pois tanto Karami quando o presidente Suleiman Franje, direitista, temem que este também se divida em frações esquerdistas e muçulmanas. A propagação da luta nas ruas acentuou a inutilidade de uma missão mediadora francesa liderada pelo ex-primeiro ministro Maurice Couve de Murville. Os políticos libaneses tiveram que viajar em veículos blindados para conferenciar com ele na embaixada francesa, perto do setor onde se encontra um grande número de franco-atiradores.

Ao mesmo tempo em que os combates se propagavam de um setor para outro, os moradores dos grandes edifícios de apartamentos procuravam refúgio nos sótãos. No setor de Eun Mreisseh, perto da embaixada norte-americana, automóveis com alto falantes instavam a população a vacinar-se contra febre tifóide e outras doenças causadas por uma interrupção completa dos serviços sanitários. Mas os habitantes não podem viajar de suas residências até as clínicas e hospitais da cidade. O lixo continua a se acumular nas ruas desertas da cidade, que além do centro turístico orgulhava-se de ser o centro financeiro e comercial do Oriente Médio.

## Ulisses: "MDB quer, pode e vai ser governo"

São Paulo — "O MDB quer, pode e vai ser governo, em São Paulo e no Brasil, a partir das eleições de 1978, pois não nos importa que alguém não goste da oposição, por ter medo da oposição", disse o presidente do diretório nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães, ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada ontem, no município de Osasco pelos emedebistas da região Oeste da Grande São Paulo.

Na oportunidade, foi entregue ao dirigente emedebista uma placa de prata da Câmara Municipal de Osasco com uma inscrição alusiva a sua luta "em defesa das liberdades democráticas". A bancada da Arena naquela casa legislativa, por intermédio do vereador Rege Salazar, associou-se à homenagem, que também con-



Ulisses: a partir de 1978

tou com a participação de 19 diretórios e subdiretórios municipais do MDB paulista.

Após guardar junto com os presentes um minuto de silêncio em homenagem ao falecido ministro Oscar Pedrosa Horta, o deputado Ulisses Guimarães disse que não há porque negar ao povo o direito de escolher os seus próprios dirigentes, porque o povo brasileiro "já provou que sabe votar. Tanto é assim que soube escolher para presidente da República homens como Juscelino Kubistchek, o homem que iniciou a marcha do nosso desenvolvimento econômico".

## O perigo dos detergentes não biodegradáveis

São Paulo — O desenvolvimento exagerado de microrganismos patogênicos ao homem e a morte de invertebrados aquáticos e de peixes foram dois dos problemas levantados pelo grupo de trabalho e de produtos saneantes, ao sugerir o congelamento da produção atual de detergentes não biodegradáveis, pelo prazo médio de três anos, proibindo-se em seguida a fabricação desses produtos.

Subordinado ao Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia (SNFMF), do Ministério da Saúde, o grupo de trabalho de produtos saneantes analisou, em sua última reunião, um estudo detalhado sobre os detergentes não biodegradáveis e suas implicações na saúde. Segundo o coordenador do grupo, Valdemar Ferreira de Almeida, as sugestões já foram encaminhadas ao diretor do SNFMF, para apresentação às autoridades federais, a quem caberá a decisão final.

O estudo dos detergentes não biodegradáveis e de suas implicações partiu do fato de que esses produtos não permitem a renovação do oxigênio das águas, acarretando com isso, a morte de invertebrados aquáticos e de peixes. Como decorrência, há um grande desenvolvimento de germes anaeróbios, que não precisam de oxigênio livre para a sua proliferação.

— Esse desequilíbrio ecoló-

gico — destaca Valdemar Ferreira — pode provocar o desenvolvimento exagerado de microrganismos patogênicos ao homem, como por exemplo micróbios do tétano e da gangrena gasosa (desenvolvimento de micróbios sob a pele, que se cobre de bolhas). Há, também, o problema da veiculação dos germes causadores de enfermidades, carregados pelos flocos de espuma, que podem ser levados às cidades mais próximas com os fluxos de vento, como já aconteceu em Santana do Parnaíba.

Como chefe da Divisão de Biologia Animal do Instituto Biológico, Ferreira lembra que essas condições favorecem, também, o grande desenvolvimento de germes patogênicos aos animais, "como o carbúnculo, que é uma doença gravíssima que mata bovinos, contaminando os pastos onde os animais morrem".

Os técnicos do grupo de trabalho de produtos saneantes ressaltaram, ainda, que a presença dos detergentes não biodegradáveis dificulta o assentamento e a destruição de detritos lançados nas águas, como por exemplo os esgotos.

Advertiram que há possibilidade, também, de se formar espuma nas águas captadas para uso industrial e doméstico, dificultando não só as operações de tratamento como o transporte da água pelos encanamentos,

## Novo sistema de promoções para o servidor público

Brasília — O sistema de promoções e acesso do servidor público será inteiramente reformulado a partir de 1976 com o objetivo de assegurar ao funcionário uma evolução rápida em sua carreira e forçar os administradores a julgarem-nos de acordo com suas qualidades, a fim de que haja uma consciência de que a progressão funcional dependerá, exclusivamente, da dedicação e da capacidade.

O novo sistema será implantado juntamente com a reformulação dos atuais grupos funcionais, que poderão chegar até a seis, oito níveis, em vez dos três existentes. Os servidores terão em 1976, além do aumento normal concedido a todos, um reajustamento por carreiras e a promoção significará uma grande melhoria salarial.

No novo esquema, que está sendo elaborado pelos técnicos do Dasp, os chefes de repartições terão novas atribuições, cabendo-lhes praticamente decidir o futuro dos servidores com que trabalha. Classificando-os por suas qualidades e apanhando suas deficiências. Mas, ao contrário do sistema antigo, onde poderia considerar todos os funcionários como excelentes, terá apenas três opções: 20 por cento serão classificados como ótimos; 50 por cento como regulares e 30 por cento como deficientes.

Essas percentagens, clássicas no sistema de avaliação do funcionalismo em todo o mundo, são evitar que o bom e o mau servidor recebam o mesmo tratamento. Os 20 por cento classificados como bons terão amplas oportunidades de subir na carreira, o que representará melhoria salarial por posição mais alta na escala administrativa. Não há muita preocupação com a possibilidade do diretor da repartição somente beneficiar seus protegidos porque isto representará sua desmoralização interna.

## Anistia para eleitores de zonas rurais

Brasília — Será votado esta semana, pelo plenário do Senado, o projeto que concede anistia aos brasileiros maiores de 18 anos e residentes em zona rural, que providenciarem o alistamento eleitoral até o encerramento dos prazos de inscrição para as eleições de 1976 e 1978. A proposição — que recebeu voto favorável de todas as comissões técnicas — também inova na matéria ao atribuir competência aos partidos políticos para pleitearem dos juízes eleitorais, a qualquer tempo, a dispensa da multa normalmente aplicável aos eleitores que deixaram de votar e não se justificaram perante a autoridade competente.

Para a aprovação do projeto prevaleceu o argumento do autor, senador José Lindoso (Arena-AM), no sentido de que é preciso regularizar a situação dos moradores da zona rural, que impossibilitados de deslocarem-se com frequência até os centros de alistamento, ainda não puderam cumprir a exigência da inscrição eleitoral, o que se tornará mais fácil com a anistia pleiteada.

O representante da Arena, onde é vice-líder, julga também da maior importância a atribuição aos partidos do poder de pleitear ao juiz eleitoral a dispensa de multa aos filiados que não puderam votar, como já aconteceu em Santana do Parnaíba, prestigiar a ação das agremiações políticas.

## A crítica de Ueki às indústrias nacionais

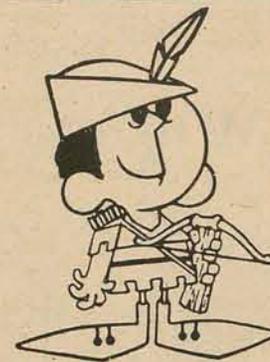
São Paulo — O ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, disse, nesta capital, que considera "lamentável" as grandes indústrias nacionais encontrarem dificuldades para participar do acordo de cooperação nuclear entre o Brasil e a Alemanha, "pois esta é uma excelente oportunidade para participar da indústria do futuro". Afirmando não ser conhecimento dessas dificuldades, ele garantiu que continua contando com elas — Cobrasma, Vilarés e Bardela, entre outras.

Ele anunciou ainda: "Até o fim do ano, serão criadas 3 ou 4 subsidiárias da Nuclebrás, além delas, será criada uma empresa alemã, com participação da Nucleobrás em menos de 50 por cento, pelo menos até janeiro. Depois da criação dessas subsidiárias, só podemos esperar que o empresário brasileiro se engaje e venha participar do projeto com disposição de arriscar seu capital. Não adianta aparecer um empresário e ficar esperando dinheiro do governo, porque no fim o governo teria de correr com todos os riscos. É uma indústria da boa e certamente todos vão ganhar dinheiro, mas também é preciso arriscar".

— A eficiência da transmissão e da distribuição de energia elétrica no Brasil tem aumentado de uma forma altamente satisfatória, apesar de ainda haver alguma perda de energia por falta de tecnologia apropriada. Os resultados favoráveis são conseguidos graças a atual forma integrada de trabalhar (antes as empresas geradoras e distribuidoras de eletricidade no Brasil trabalhavam de maneira isolada). Como resultado do aumento dessa eficiência, estamos registrando uma grande economia de petróleo, graças a um sistema integrado: as empresas pagam, em "pool", o petróleo consumido pelas usinas termo-elétricas. Então, é do interesse de todas diminuir a necessidade desse tipo de energia. Por isso, a usina termelétrica de Piratininga, da Light, em São Paulo, não tem trabalhado mais de 3 horas por dia — disse o ministro.

Ele considera prejudicial à política energética brasileira a ênfase excessiva dada às barragens e às turbinas, ou seja, ao setor de geração. "Atualmente, no Ministério, não estamos pensando apenas em produzir, mas também em racionalizar a energia produzida. Além disso, temos considerado que a água não é usada apenas como fato e é gético, mas dentro de um enfoque muito mais amplo. E essa é a preocupação dominante do novo presidente da Eletrobrás", disse.

# Vestibular Simulado: INGLÊS



1. "Do you know any of those teachers? No, I know. . . . ."  
Which choice completes the sentence?  
a) none  
b) some  
c) any  
d) anyone  
e) someone

2. "The report was mailed . . . . . of June".  
Which choice completes the above sentence?  
a) in the two.  
b) on the two  
c) at the second  
d) in the second  
e) on the second

3. "Bill, . . . . . made this bench".  
Which alternative best completes the above sentence?  
a) myself  
b) himself  
c) yourself  
d) itself  
e) herself

4. "Animals cannot live without . . . . ."  
Which of the following is the correct choice to complete the above sentence?  
a) the air and the water  
b) an air and a water  
c) air and water  
d) a little air and the water  
e) a lot of the air and the water

5. "If Jane had arrived sooner, she . . . . . classes."  
Which choice completes the sentence?  
a) wouldn't miss  
b) hadn't missed  
c) wouldn't be missing  
d) wouldn't have missed  
e) mustn't have missed

6. "Everybody knew that Bob and Mary weren't interested in . . . . ."  
Which alternative best completes the above sentence?  
a) study  
b) to study  
c) studying  
d) studied  
e) be studying

7. "The man . . . . . you saw is a dentist".  
Which choice completes the sentence?  
a) who  
b) which  
c) whose  
d) what  
e) The sentence is already correct.

8. "When they called him, he . . . . . the door".  
Which choice completes the above sentence?  
a) has already closed  
b) had already closed  
c) was already closed  
d) is already closing  
e) closed

9. "A polite letter . . . . . by her".  
Which alternative best completes the sentence?  
a) was written  
b) has written  
c) was writing  
d) has been writing  
e) was being written

10. "Paul said to Helen: 'Are you going to study with me?'"  
Which of the following alternatives is the correct Indirect Speech Form of the above sentence?  
a) Paul asked Helen if you are going to study with me.  
b) Paul asked Helen if you are going to study with him.  
c) Paul asked Helen if she is going to study with him.  
d) Paul asked Helen if she was going to study with him.  
e) Paul asked Helen if she was going to study with her.

11. "Tom is . . . . . boy in school."  
Which alternative best completes the above sentence?  
a) the more tall  
b) the taller  
c) as tall as  
d) the tallest  
e) the most tall

12. "White I . . . . . in the study they knocked at the door."  
Which choice completes the above sentence?  
a) am reading  
b) were reading  
c) read  
d) did read  
e) was reading

13. "Nobody . . . . . what will happen tomorrow."  
Which alternative best completes the above sentence?  
a) know  
b) knows  
c) knew  
d) was known  
e) will know

14. "If you want to be well prepared, you . . . . . to study verbs."  
Which choice completes the sentence?  
a) must  
b) should  
c) ought  
d) can  
e) may

15. "He is not only a skilled technician, . . . . . a good friend."  
Which choice completes the above sentence?  
a) but also  
b) and also  
c) so that  
d) in order to  
e) as soon as

16. "She will leave . . . . . 8 and 9."  
Which alternative best completes the above sentence?  
a) amidst  
b) among  
c) come in  
d) between  
e) at

17. Which sentence is written more correctly?  
a) The teacher revised adverbs on the blackboard briefly last Friday.  
b) The teacher revised adverbs last Friday briefly on the blackboard.  
c) The teacher revised adverbs last Friday on the blackboard briefly.  
d) The teacher revised adverbs briefly last Friday on the blackboard.  
e) The teacher revised adverbs briefly on the blackboard last Friday.

18. "Miss Browning works in the morning."  
Which of the following questions could be answered with the above answer?  
a) Where does Miss Browning work?  
b) When does Miss Browning work?  
c) What does Miss Browning work?  
d) Whose does Miss Browning work?  
e) Why does Miss Browning work?

Leia o texto abaixo com atenção, para a sua perfeita compreensão. A interpretação deve ser baseada nas informações oferecidas pelo texto.

"A good reader becomes sooner or later a good buyer. The sooner the better. Of course we all read many more books than we have room for in our houses, even if we could afford to buy them all; yet the reading done in a book drawn from a library cannot be so pleasant at the moment not so permanently useful as the reading done in our own copy. A book which is worth reading at all is likely to be read more than once, and at each reading some idea or some statement make such an impression that we wish to refer to it again. Never force yourself to read a book that you do not enjoy. There are so many good books in the world that it is foolish to waste time on one that does not give you pleasure and profit (unless reading it is an arbitrary requirement to pass an examination, or something like that). If you chose a book in good faith and have found it unsatisfactory after a fair trial, put it back on the shelf and devote your time instead to reading something else that will pay you richer and immediate dividends".

19. "A book which is worth reading at all is likely..."  
The equivalent for "likely" is:  
a) undoubtedly  
b) mainly  
c) probably  
d) hardly  
e) uncertainly

20. "What every good reader become sooner or later?"  
a) a booksellers' excellent customer.  
b) a learned and diligent human being.  
c) a wise and thoughtful individual.  
d) a proud and inaccessible individual.  
e) an absent-minded person.



**CURSO BARRIGA VERDE**  
**INTENSIVO: INÍCIO EM DEZEMBRO**  
**MATRÍCULAS ABERTAS - RUA DEODORO, 18**

# Além de inaugurar a barragem de Ituporanga, uma das três obras previstas para terminar com as inundações no Vale do Itajaí, o presidente Geisel — que permanecerá oito horas em SC — assina dois convênios, um relativo ao apoio social e o outro referente ao lançamento de um sistema nacional de emprego.

## O programa

começa as  
10h05min

Amanhã, às 10h50m, o presidente Geisel chegará a Blumenau. A viagem, considerada "de serviço", prevê a permanência do chefe do Executivo em Santa Catarina durante oito horas.

O ponto principal do programa a ser cumprido pelo presidente será a inauguração da barragem de Ituporanga e nesta solenidade Geisel assinará o contrato para a construção de uma nova barragem, a de Ibirama, a última do complexo projetado pelo DNOS para conter as enchentes no Vale do Itajaí.

### PROGRAMA

O presidente será recepcionado no Aeroporto Quero-Quero pelo governador do Estado, prefeito municipal e autoridades civis e militares. Em seguida a comitiva presidencial se deslocará para o Tabajara Tênis Clube, onde Geisel concederá audiências a representantes dos trabalhadores e classes produtoras, prefeitos do Vale do Itajaí, membros da Arena Jovem do Estado e a Comissão Municipal do Partido.

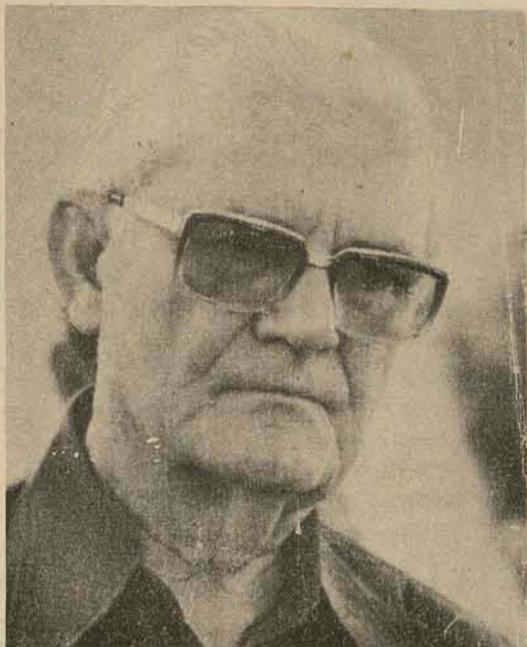
Ainda no Tabajara, o presidente assinará três documentos considerados importantes: do protocolo do Fundo de Apoio Social, pelo qual serão destinados 500 milhões de cruzeiros à área da Educação; do convênio que visa a implantação em Santa Catarina do Sistema Nacional de Emprego e finalmente do convênio para a construção da Penitenciária de Curitibaanos.

Depois do almoço, está previsto um pequeno período de descanso e às 15h15m o presidente embarcará num helicóptero e viajará para Ituporanga onde presidirá a inauguração da segunda barragem de contenção das enchentes.

A chegada está prevista para as 15h55m e as solenidades se prolongarão até as 16h25m quando Geisel dará por encerrada sua visita ao Estado, retornando em seguida para Curitiba.

### CINCO MINISTROS

A comitiva do presidente inclui cinco ministros de Estado: o ministro Nei Braga, da Educação; Arnaldo Prieto, do Trabalho; Armando Falcão, da Justiça; Maurício Rangel Reis, do Interior e general Hugo de Abreu, da Casa Militar.



Com o presidente Geisel, chegarão amanhã os ministros Nei Braga, Arnaldo Prieto, Armando Falcão, Maurício Rangel Reis e Hugo de Abreu. O programa assinala a inauguração da barragem de Ituporanga como ponto alto da viagem. Segundo fontes governamentais, provavelmente Geisel fará um pronunciamento detalhado sobre a política governamental para combater as inundações.



Cr\$ 200

milhões já  
investidos

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento já investiu cerca de duzentos milhões de cruzeiros na construção de duas barragens no Vale do Itajaí — Taió e Ituporanga — e aplicará até o final do projeto da barragem de Ibirama mais cento e cinquenta milhões.

A construção dos dois túneis da barragem Norte, objeto de concorrência que se realiza no Rio de Janeiro, está orçado em setenta e sete milhões de cruzeiros.

### O PROJETO

Beneficiando uma população de quatrocentos mil habitantes, o projeto de defesa contra inundações no Vale do Itajaí tem respostas econômicas imediatas, segundo informou a direção do DNOS. Protegerá importantes centros urbanos como Blumenau, Itajaí, Brusque, Rio do Sul, Indaial e Timbó frequentemente muito prejudicados pelas águas nas suas áreas industrial, comercial e agrícola.

O projeto facilitará também o aproveitamento de terras de alta fertilidade, anteriormente inprovetadas em decorrência do problema cíclico das cheias.

Além das três barragens, o DNOS construiu no Baixo Vale um novo rio com cerca de 29 km de comprimento, que deverá substituir o traçado do Itajaí-Mirim, com quatro vezes este tamanho. O antigo rio, cheio de curvas e acidentes transbordava e provocam enchentes. Na mesma área do Itajaí-Mirim foram dragados nove quilômetros de canais afluentes.

Este trabalho, além de livrar Brusque das inundações, promove a recuperação da baixada de importante aproveitamento agrícola.

### BARRAGEM NORTE

Apesar de não ter sido ainda anunciada a data do início de suas obras, a Barragem Norte, de Ibirama, deverá estar concluída até o final de 1978 e será responsável pela contenção de quase 50 por cento das águas lançadas pelo rio Itajaí-Açu no Médio Vale.

De acordo com o DNOS, o conjunto das três barragens deverá se constituir numa solução definitiva aos problemas das inundações periódicas que se registram naquela região.

## Dois discursos e doze audiências

*Ainda não foi confirmado mas é provável que Geisel faça um pronunciamento rápido a respeito da política do Governo para combater as inundações e transbordamento dos rios, como fez recentemente no Recife.*

*Por outro lado, estão previstos dois discursos: o do ministro do Interior, Rangel Reis, e do governador de Santa Catarina.*

*Já o povo entrará em contato com o presidente através de doze audiências que serão concedidas a seus representantes de classe. As audiências são as seguintes: ao prefeito Félix Theiss, de Blumenau, prefeitos do Alto Vale do*

*Itajaí, prefeitos do Médio Vale, prefeitos da Foz do Itajaí, e deputados da Arena do Vale.*

*Os trabalhadores serão recebidos através de seus sindicatos de classe, igualmente as classes produtoras e associações patronais.*

*Os contatos políticos serão feitos através do Diretório Regional da Arena Jovem e Movimento da Arena Jovem de Blumenau.*

*Finalmente o governador Konder Reis se entrevistará com o chefe do governo, acompanhado de todo o seu secretariado.*

*A viagem presidencial inclui transporte em dois aviões diferentes, helicópteros e por via rodoviária.*

## O pequeno lucro das feiras, segundo os comerciantes.

O comércio nas feiras-livres ainda é um bom negócio? As opiniões dos feirantes a esse respeito divergem. Eles alegam que os preços dos produtos estão muito altos para compra e que a margem de lucro é muito pequena. Adécio Cardoso da Silva, que exerce a atividade há 18 anos juntamente com familiares, diz que "com o que se ganha não se vive bem, mas dá para viver e que pode ser considerada uma grande vantagem".

— A feita é um time de comércio comum e os lucros

maiores ou menores, dependem de onde a gente adquire os produtos para revender. Muitos feirantes sentem dificuldades porque compram frutas e hortaliças de caminhões vindos de São Paulo e por isso, a margem de lucro é menor tendo em vista o alto custo do transporte. Deve se levar em consideração também as possibilidades que existem de se adquirir os produtos de localidades aqui perto, ou ainda o próprio feirante plantar o que pretende vender.

Por exemplo, uma caixa de vagem roliça de Santa Catarina está custando hoje Cr\$ 30,00, ao passo que o mesmo produto vindo de São Paulo custa ao feirante Cr\$ 70,00. A vagem comum aqui Cr\$ 25,00 a caixa e de São Paulo Cr\$ 40,00; tomate de Cr\$ 25,00 para Cr\$ 50,00; a batata inglesa, saco de 60 quilos de São Paulo está a Cr\$ 75,00 ao passo que a de Santa Catarina custa Cr\$ 40,00. A cebola, está custando Cr\$ 90,00 o saco tanto aqui como a de fora, mas deve se levar em consideração que o produto catarinense é de melhor qualidade, pois está sendo colhido agora, afirmam.

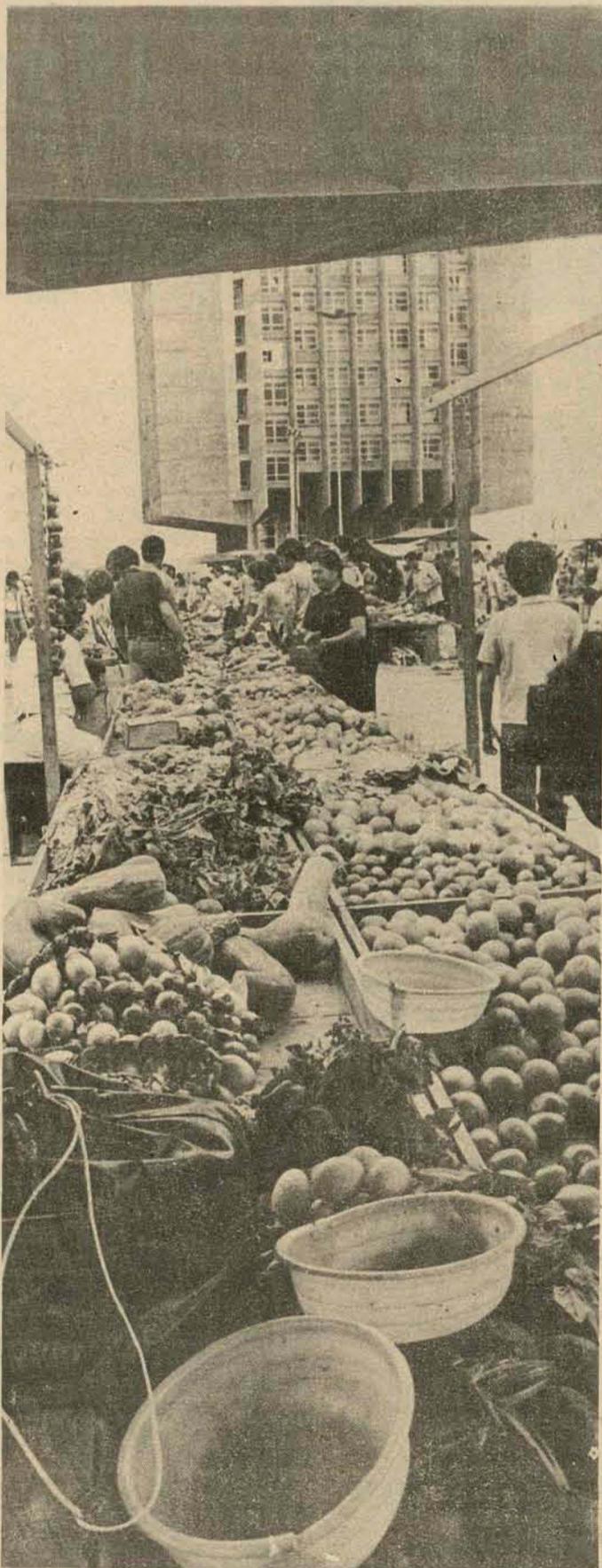
Explicou o feirante que não existem grandes dificuldades na aquisição de hortaliças e frutas aqui no Estado atualmente, "embora há alguns meses atrás, devido às enchentes, grande parte das lavouras tenha sido duramente prejudicadas e dificilmente conseguimos alguma coisa. A partir de novembro, a produção se normalizou e não há motivo para reclamações".

Entretanto, outros feirantes se consideram prejudicados com as condições do comércio de feira. Maria Schappo afirma que "a feira já não é um bom negócio, porque tudo está fora de preço, tanto para compra como para venda e isso dá muita reclamação por parte dos fregueses". Segundo explicou, ela adquire os produtos dos caminhões que vendem junto ao Mercado Público.

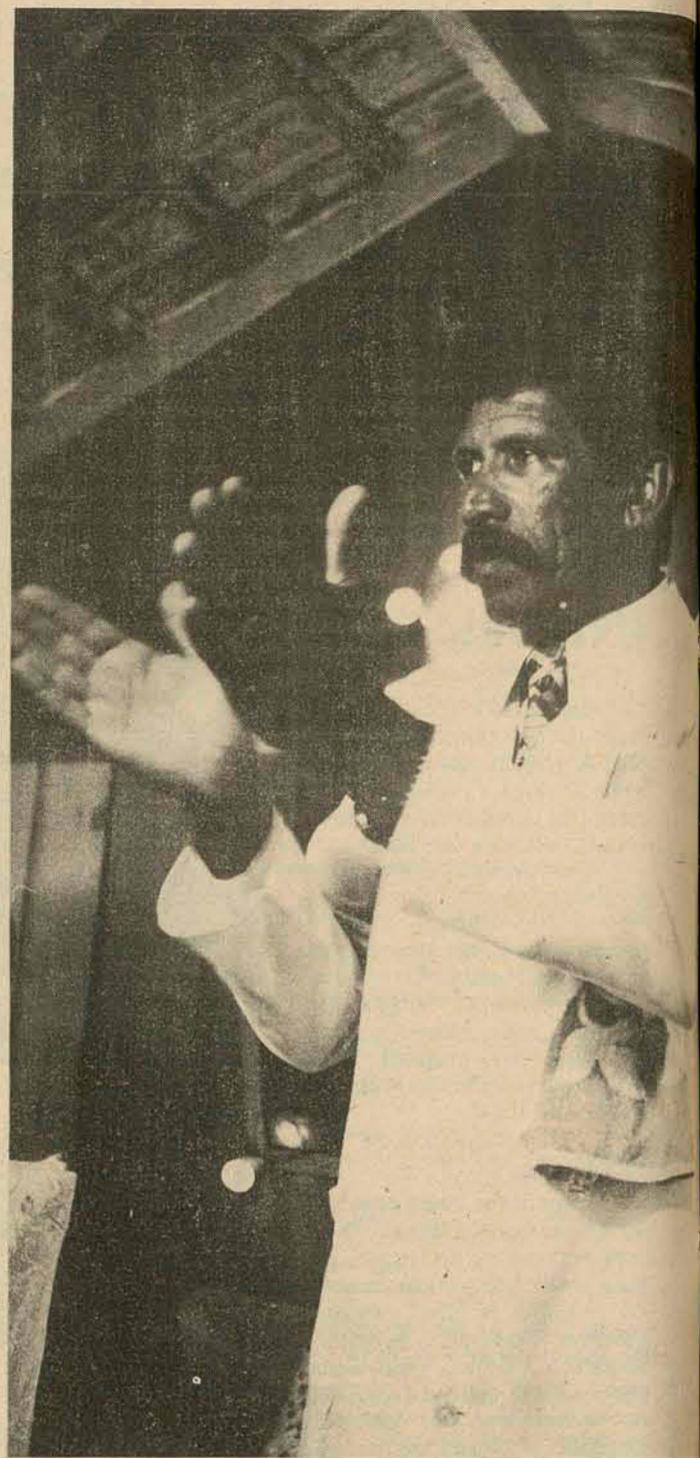
— Dificilmente a gente consegue vender tudo até o final da feira, pois os preços não ajudam. Muita coisa se perde, embora o que sobra seja levado para casa e aproveitado, o que nem sempre é possível, pois depende da variedade do produto. O lucro máximo que se consegue é 10 por cento, e tem produtos que não chegam a dar 5 por cento.

A maioria dos feirantes para não perder os produtos, ao final das atividades que ocorrem entre 10h30min a 11h30min, baixa os preços o que nem sempre traz os resultados esperados, pois as verduras e frutas continuam sobrando.

A fiscalização feita pela prefeitura é somente com referência ao aspecto de higiene das feiras. Os feirantes considerados mensalistas pagam à municipalidade Cr\$ 50,00 e os diaristas, pagam por feira Cr\$ 8,00.



Não há tabelamento de preços, e o lucro "máximo é de 10.



## Pastor Gidalte, a panacéia para todos os milagres.

Milagroso? Charlatão? Para a legião de crédulos que todos os dias vai a Procasa ouvir suas pregações, ele é "um santo homem". O ritual dos milagres começa por volta das 15 horas e se repete todos os dias.

Por Raimundo Caruso, fotos Paulo Dutra

Às duas e meia da tarde a capela já se encontrava ocupada pela metade. São mulheres, crianças e alguns homens. Mas os crentes começam a chegar em grupo cada vez mais densos e por volta das três, todos os bancos de madeira já foram ocupados. Uma mulher alta e forte, com um avental branco, a diaconisa Jozina, faz a apresentação da convidada de honra: a irmã Filomena, fundadora em 1964 da seita "Tabernáculo Evangélico de Jesus".

Com voz grave e dura, guarda-pó branco, aparentando 60 anos, ela começa a pregação:

— Boa tarde! Boa tarde! Boa tarde! Todos sabemos que é através da fé, do poder de Jesus Cristo que nós podemos alcançar graças impossíveis, que pelo poder de Jesus a gente cura os olhos, os ouvidos, as mãos e os braços doentes. Amém? (amém, respondem os fiéis). Pela graça de Jesus eu viajarei à Jerusalém, puz a mão na tumba de Jesus, botei a mão na mangedoura onde nasceu Jesus, bebi a água do poço de Jacó e conheci o túmulo da Virgem Maria. Amém? (amém, respondem os fiéis).

A irmã Filomena, de microfone em punho, está mais animada e começa a caminhar no pequeno espaço de tábuas, na frente da primeira fila de bancos. Continua:

— Povo de Florianópolis! Fica firme nessa casa que Jesus opera por essas mãos, confia naquele que fez o céu e a terra, naquele que opera através dos escolhidos por ele. Amém? (amém, respondem os fiéis). COI

Nesta altura, a capela está completamente ocupada, e as ajudantes do Pastor que ainda não apareceu, também vestidas de avental branco, aconselham as crianças a cederem o assento para os mais idosos.

— Sou uma mulher de Deus que pela graça de Jesus pôde colocar a mão no túmulo do Filho de Deus. Uma salva de palma para Jesus! (os fiéis batem palmas e começam a cantar a canção "milagres, milagres, milagres, e milagres/ milagres, só Jesus pode fazer"). Quando o público torna a pronunciar este estribilho os mais excitados começam a acompanhar o ritmo da música batendo o pé no chão.

As três e meia, chega o pastor. Acende-se três lâmpadas vermelhas, uma amarela, e outra verde, formando um arco atrás da cabeça do pastor. Ele pede aos fiéis que voltem a cantar e agora, com microfone na mão esquerda ele entusiasma ainda mais os fiéis, todos cantam com mais força, e batem com mais energia os pés no chão.

O pastor: Oh Deus poderoso, nós te entregamos agora os teus filhos com doença do espírito e da carne. Amém? (amém)! Relata em seguida as curas mais importantes realizadas na capela — a caça da benção — e depois começa a solicitar depoimentos da pessoas que tiveram a saúde melhorada ou o espírito tranq utiliza do.

Os depoimentos:

Primeiro: Um moço de uns 25 anos, magro, baixo vai até a frente toma o microfone e começa a contar sua estória:

— A graça de Deus para vocês, irmãos. Vocês não sabem a miséria que eu passei. Eu bebia, tratava mal minha mulher e filhos, a vida lá em casa estava um verdadeiro inferno. Eu não aturava minha mulher e ela também não podia mais me aturar, consecutivamente. (amém, pronunciam os fiéis). Até que um dia, a conselho de um vizinho, vim até essa casa de benção. Eu senti a graça de Deus,

irmão (eles dizem amém, mais alto), tive vergonha, e nunca mais senti vontade de beber mais nada. Hoje, minha casa, minha mulher e meus filhinhos são um pedaço do paraíso.

Segundo: uma mulher de trinta anos aproximadamente, franzina, com os cabelos enrolados sob um lenço amarelo:

— Estejam na graça de Deus, irmãos. (amém, dizem). Eu passei a maior parte da minha vida dentro dos hospitais. Estive na Colônia (Santana) três vezes e também na Santa Casa. Sentia dores na cabeça, os amigos diziam que ela estava louca. Os médicos me desenganaram. Até os meus familiares tinham receito de mim. Então, uma prima me trouxe para aqui. (amém, exclamam com energia os fiéis). E estou boa. Curada! irmãos. Com a graça de Deus. Amém! dizem todos.

Os relatos seguintes são a respeito de curas de epilepsia, de câncer, tonturas, gente que deixou de beber e fumar. Sobre o estrado, o pastor ensaia uma nova música. Ele é alto, moreno, e tem um bigode espesso. Quando ele exclama "aleluia", espalma a mão direita, que fica aberta no ar alguns segundos, bem visíveis de todos. O pastor, Gidalte Paulino da Silva, é ex-cabo do corpo de bombeiros de Brasília, carioca de nascimento.



Eles cantam, choram e riem. Atentos, ouvem os depoimentos dos que foram agraciados com milagres e repetem, agradecidos: "Amém".

Gidalte chegou em Florianópolis, há um ano, com mulher e cinco filhos, "sem nenhuma riqueza, sem nada para carregar". Vive dos donativos dos fiéis e de alguns pacotes de alimentos provenientes da "campanha do quilo", de que nem todos participam. Toma as refeições num barraco ao lado da capela e até hoje dorme sobre os bancos da capela com a família. Talvez por isso os fiéis botam muita fé nele, e é comum se escutar na saída da casa da benção que "nunca vi casa com tanta força como esta. E olha que eu sou até católico".

As canções são entoadas cada vez mais alto e as quatro e meia da tarde, alguns fiéis começam a gesticular, a fechar e abrir os olhos, a esbarrar nas pessoas, e a cair em contorções no chão. É a resposta do diabo que possui o corpo da pessoa.

Os fiéis esticam o pescoço para frente, curiosos e preocupados, enquanto o pastor exorta e inicia um diálogo alto e enérgico com os demônios:

— Demônio, de quem é este corpo? Que que você está fazendo no corpo dessa mulher?

A mulher chora, e contorce-se. O pastor pede então a unção para uma ajudante de avental e depois força o líquido pela boca do fiel caído junto de

si. Momentos depois o fiel vomita, fica ainda um pouco estonteado até que volta completamente a si e começa a rezar. O pastor dá graças a Jesus e começa o mesmo tratamento com a segunda pessoa possuída pelo diabo.

Quando a mulher convulsionada grita ou permanece agitada durante muito tempo, o pastor pergunta alto, quase aos gritos:

— Demônio, demônio, 500 anjos queimem o demônio desta mulher. A mulheç volta a beber a unção (azeite de oliva benzido e rezado durante três dias pelo pastor) depois vomita e finalmente se acalma.

As cinco horas, o culto termina. Uma ajudante passa uma pequena cesta entre os presentes que contribuem com notas de um cruzeiro e moedas, porque a maioria dos fiéis é pobre ou desempregada.

Na saída, conversando direta e francamente com o seu público, o pastor recomenda muita oração, e principalmente, muita fé no poder de Deus. O pastor também é humilde, bate a mão amigavelmente no ombro das pessoas e depois pede para todos voltarem no dia seguinte, "com um depoimento bonito sobre as graças de Deus para aumentar ainda mais a nossa fé".

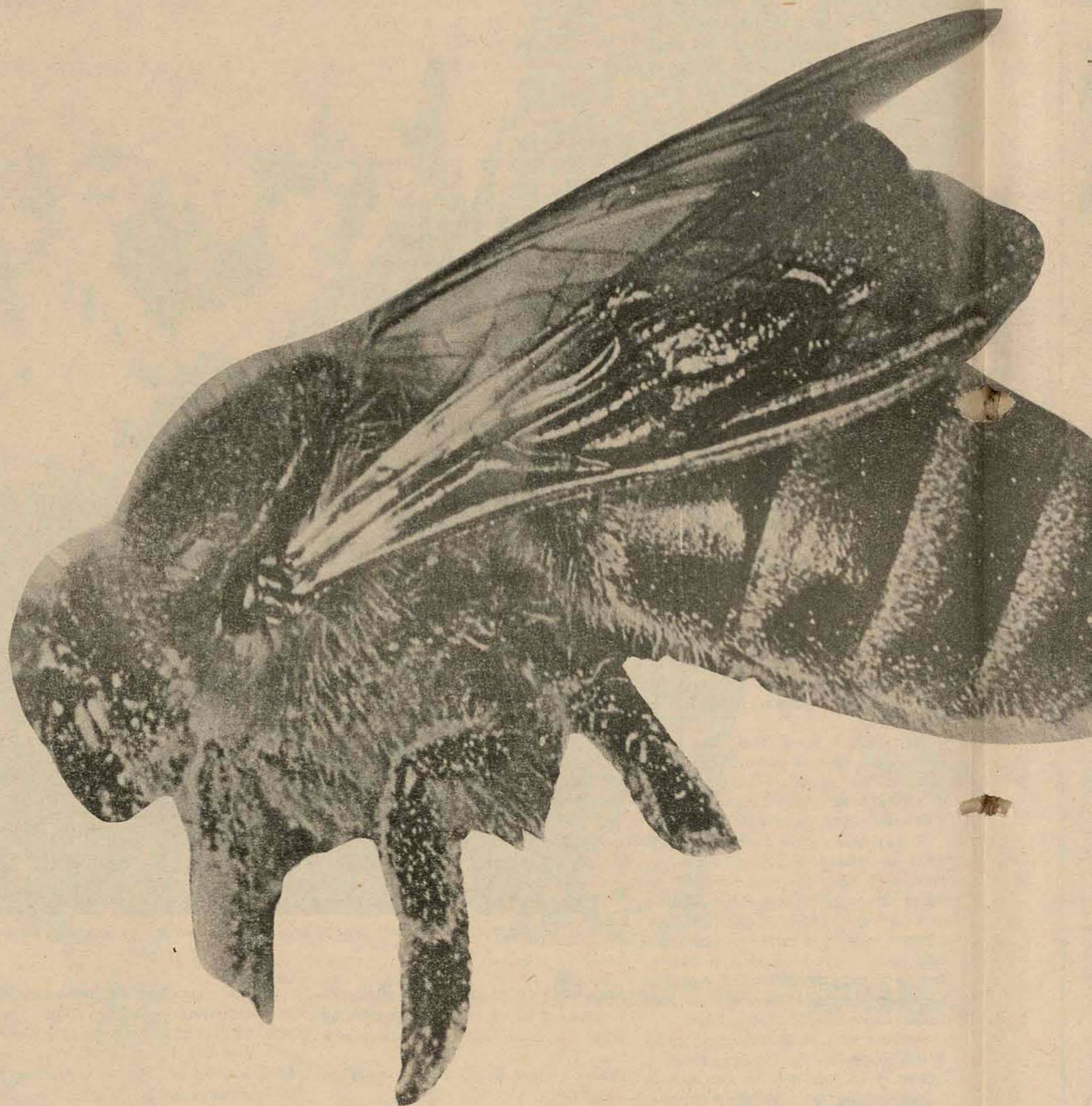
**As** casas têm no máximo 50 centímetros de altura e abrigam uma inquieta população de 2 milhões e 100 mil habitantes trabalhando ininterruptamente as 24 horas num buliçoso zumbido. Esta é a "Cidade das Abelhas" — situada a 15 quilômetros do centro de Florianópolis — que em seus 200 mil metros quadrados guarda uma reserva de plantas melíferas formada em grande parte por eucaliptos destinada exclusivamente à alimentação de seus vorazes habitantes produtores de mel.

É aqui que Helmuth Wiese, um descendente alemão de quase dois metros de altura, desenvolve há nove anos um cuidadoso projeto da Secretaria da Agricultura do Estado com o objetivo de estreitar o relacionamento entre homens e abelhas numa proveitosa aliança. Durante esse tempo ele conseguiu aumentar de 1.600 toneladas para 3.500 toneladas anuais o volume de produção de mel em Santa Catarina que envolve nesta atividade um exército de 12 bilhões de abelhas e 1400 homens colocando o Estado na cômoda situação de segundo maior produtor de mel no País, logo depois do Rio Grande do Sul.

Denominado "projeto de apicultura" — com dotação de Cr\$ 350 mil anuais —, o governo quer fomentar o desenvolvimento do setor com o aproveitamento racional das abelhas através da seleção das espécies, utilização do material adequado, descobrimento de novas técnicas de manejo e, principalmente, pela formação de uma elite de apicultores profissionais com condições de trabalhar em bases lucrativas para ganhar o mercado internacional.

#### O LABOR

Para quem desconhece a capacidade produtora e a organização das abelhas, esses insetos são geralmente considerados verdadeiras pragas. Quem já se esqueceu do pânico causado pelas ferozes abelhas africanas? Elas chegaram a São Paulo em 1956 para fins experimentais, e se espalharam rapidamente pelo País aterrorizando a população e provocando o êxodo dos apicultores surpreendidos com a agressividade da desconhecida espécie. Mais tarde passaram a ser apontadas como incentivadoras do progresso da apicultura, obrigando os técnicos a criar novas e aprimoradas metodologias de trabalho. E é esse o objetivo da "Cidade das Abelhas" como laboratório — diminuir a distância entre homens e abelhas através de pesquisas e experiências que se sucedem com a preocupação de aumentar a produção de mel. No local não há recursos técnicos nem financeiros para se aprofundar os conhecimentos acerca da constituição biológica dos seus minúsculos habitantes. Todas as descobertas são eminentemente práticas, dirigidas diretamente ao homem que cria no campo sua comunidade apícola. Já se sabe, por exemplo, que o melhor horário para se aproximar da colmeia é no período das 9 às 11 horas quando estão menos agressivas. Nesse horário a maior parte dos habitantes da colmeia está trabalhando na coleta do néctar — matéria-prima para o fabrico do mel —, secreção das flores. O apicultor deve se trajar com vestimentas branca ou cinza, cores que não agriem a hiper-sensibilidade das abelhas, e o modelo ideal para colmeia é uma caixa de madeira de aproximadamente 50 centímetros de altura por 40 de



Elas trabalham há cerca de 60 mil anos, sem pausas, durante as 24 horas do dia, sob um monócórdio zumbido. Nesta cidade-laboratório há mais de dois milhões de abelhas e no Estado elas somam 12 bilhões produzindo 3.500 t. de mel numa laboriosa aliança com 1400 homens.  
Por Aldo Grangeiro.

# *Entre no mundo das abelhas*



has

largura tendo seu espaço interior distribuído de forma que melhor preencha os requisitos biológicos das abelhas e também do apicultor. Todas, aparentemente simples, são responsáveis pelo formidável aumento da produção: uma colmeia de 40 a 60 mil habitantes que produzia apenas três quilos de mel por mês, passou a produzir 36 quilos. No mercado o produtor vende a Cr\$ 8,00 em média o quilo, mas o mel sofre a especulação dos intermediários e chega à mesa do consumidor por Cr\$ 15,00 ou até Cr\$ 25,00 o quilo. Enfrenta ainda uma desenfreada concorrência com produtos artificiais que se apresentam nas prateleiras dos supermercados com o rótulo de "mel puro" — tendo inclusive o certificado de inspeção federal — mas que na verdade não passam de desprezíveis e nocivos xaropes que apenas oferecem sabor de mel. Há lais de 50 produtos desse tipo ludibriando os consumidores e dominando 90 por cento do mercado de mel.

#### O HOMEM

Alto e corpulento, rosto sulcado por definidas rugas rasas e um pequeno cavanhaque, Helmuth Wiese, 49 anos, catarinense de Canoinhas, mais se parece com um abnegado pesquisador beneditino. Em seu bem arrumado e simples escritório na "Cidade das Abelhas" onde começa o dia trabalhando as 7 horas e só termina à noite, nada fica fora do lugar convencional. Wiese é extremamente organizado e atribui essa disciplina como resultado da longa convivência com as abelhas. Filho de madeireiros, iniciou-se na apicultura aos 19 anos como *hobby*. Diplomado em curso técnico de nível médio, só mais tarde aprofundou seus conhecimentos quando em 1964 ganhou do governo Kennedy uma bolsa de estudos para permanecer um ano nos Estados Unidos onde pesquisou nos centros apícolas. Possui três livros publicados e hoje é um dos raros brasileiros integrantes da maior congregação mundial de abelhas — "Bee Research Association" —, de Londres, e seu representante no Brasil. Aqui na "Cidade das Abelhas" ele demonstra sua capacidade, exercita sua inteligência, extravasa seu dinamismo e em momento algum se comporta com arrogância. Ao contrário, é extremamente modesto: "Nós trabalhamos em equipe. Aqui há 15 homens e contamos com o apoio integral do governo do Estado".

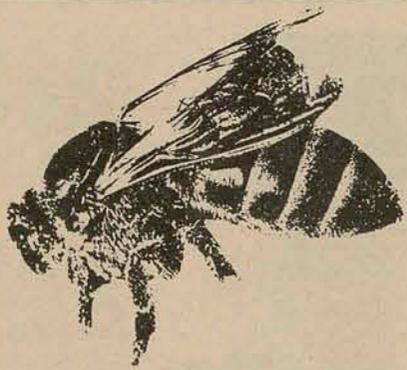
Sua voz ganha novo vigor quando ele deixa de falar sobre sua vida e obra para voltar às abelhas. Descontraído, rodeado por fotos coloridas de todos os tamanhos dos insetos que cultiva com elogiável obstinação, Wiese transporta seu interlocutor ao mundo encantado desses himenópteros produtores que os manuais de sociologia chamam de instintocracia: nesta comunidade obreira não há comandantes nem comandados — "são todos por um e um por todos". Cada colmeia representa uma cidade contendo uma rainha — conhecida por abelha mestra ou mãe, é a única fêmea da comunidade que possui órgãos de reprodução perfeitamente desenvolvidos, 60 a 80 mil abelhas operárias e 100 a 200 zangões. A rainha "é a mãe de todas as abelhas da família e por isso o seu único dever com a comunidade é pôr ovos férteis ou inférteis em número suficiente para manter o equilíbrio populacional". Há outros dados interessantes: a capacidade de postura da rainha vai até 3 mil ovos por dia. Isto representa duas



**Numa colméia há entre 40 e 60 mil abelhas. Em trinta dias elas produzem cerca de 36 quilos de mel trabalhando as 24 horas do dia ininterruptamente.**

vezes seu próprio peso. Ela nasce em 16 dias e vive até aos cinco anos. No seu quarto dia de nascimento faz o primeiro vôo de reconhecimento ao redor da colmeia para cinco dias após realizar seu vôo de fecundação no qual é copulada por um a dez zangões que lhe garantem fertilidade para o resto da sua existência. A rainha é expulsa ou eliminada da colmeia quando deixa de cumprir com sua missão.

As operárias, de acordo com o próprio nome, "fazem todo o trabalho na família, obedecendo a uma divisão de responsabilidade instintiva". São faxineiras, cuidam da alimentação das larvas, constroem os favos e do vigésimo primeiro dia até o final da sua curta existência de 38 a 42 dias coletam a fragrância das flores a fim de transformarem-na no nutritivo mel. Meticulosas observações feitas no estudo do comportamento desses insetos indicam



Entre no mundo das abelhas



**A missão dos 15 homens que na companhia de Helmuth Wiese (foto menor à esquerda) trabalham na "Cidade das Abelhas" é criar novas metodologias para a exploração racional desses insetos produtores. E isso eles conseguem através de um pertinaz esforço e um longo aprendizado.**

que para o fabrico de um quilo de mel as abelhas necessitam percorrer uma distância de aproximadamente 40 mil km, o que equivale a volta inteira em torno da terra. O cálculo é feito considerando a pastagem melífera a uma distância de quinhentos metros da colmeia.

O zangão, o macho da comunidade, leva 24 dias para nascer e vive até 80 dias "dependendo da vontade das abelhas operárias". Eles são alimentados por elas. "De aspecto abrutalhado, amante da boa vida, grande apreciador dos recheados e apetitosos favos de mel, nada faz a não ser esperar pelo vôo nupcial de alguma jovem princesa (rainha-virgem). E nem possui órgãos para o trabalho". O zangão é privilegiado ainda por um super-olfato o que lhe permite descobrir uma fêmea a uma distância de até 10 quilômetros. Até se aproximar da cobiçada presa há uma acirrada luta com os demais interessados e o mais forte é sempre o vencedor. O romântico zangão — conta Wiese — após vencer o amor da princesa, o que é um grande privilégio, deixa a sua vida em holocausto a esse idílio de amor. Chega a maturidade sexual com 12 dias.

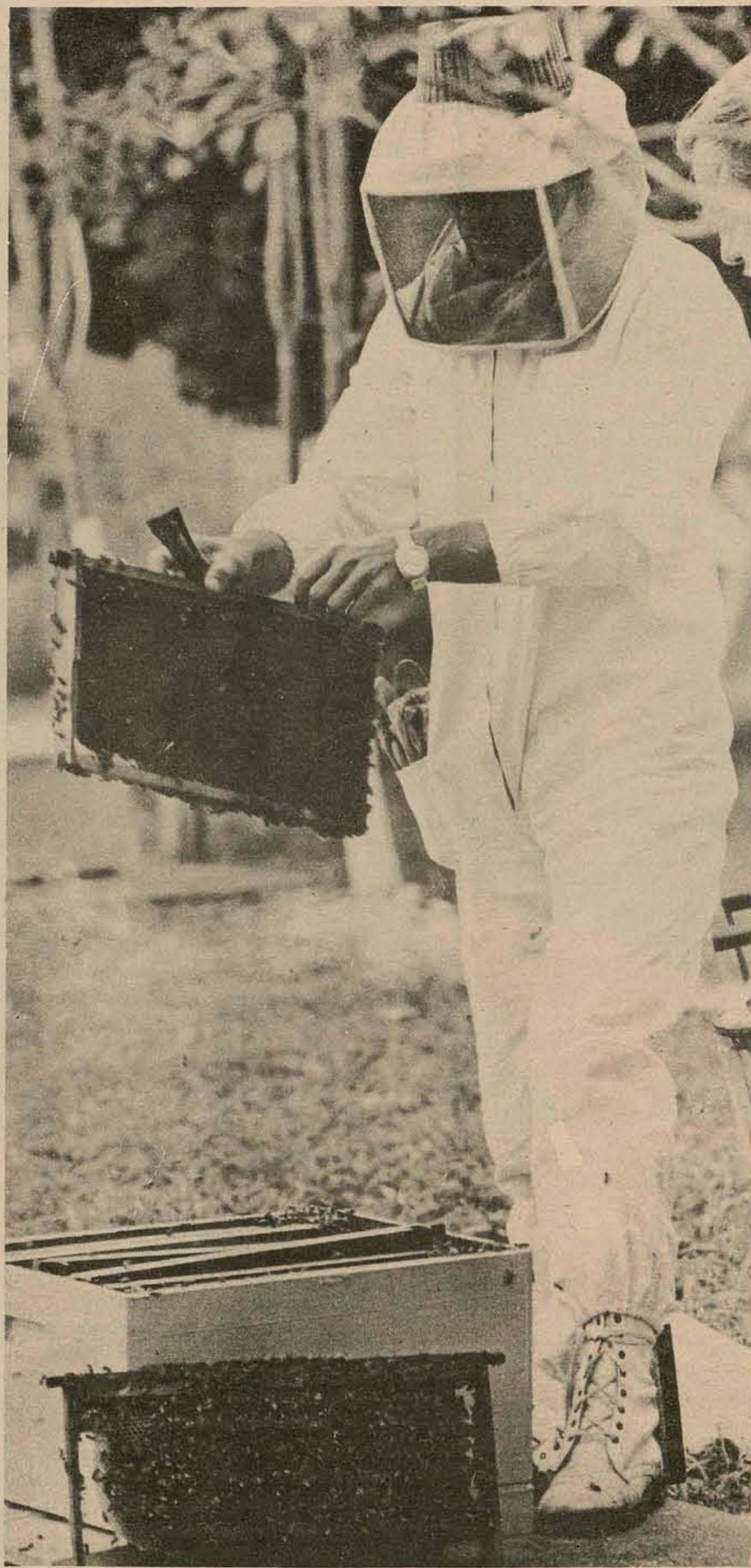
O trabalho de Helmuth Wiese e seus 15 auxiliares — inclusive seu filho — é manter esse mundo em perfeita atividade, o que não será muito difícil desde que cessem as investidas dos homens contra o meio ambiente — o furioso desmatamento é uma ameaça constante. As abelhas trabalham instintivamente há cerca de 60 mil anos e têm revelado grande capacidade de adaptação às transformações ecológicas e isso continuará sendo possível "desde que a vegetação melífera não seja exterminada".

Wiese já recebeu "milhares de ferroadas" ao longo do seu aprendizado. Sem ressentimentos, ao contrário, ele diz que "graças as ferroadas" não sofre de reumatismo. E sob o monocórdio zum-zum incessante no pátio onde as colmeias estão dispostas, em tom didático — hábito que conquistou por ter que recepcio-

nar a cada semana cerca de 500 a mil pessoas entre estudantes, pesquisadores e turistas que visitam a cidade — ele explica: um apicultor, com 300 colmeias, explorando-as racionalmente, conseguirá uma renda líquida em torno de Cr\$ 50 mil. Geralmente eles têm família de quatro a cinco membros e com uma renda dessa, que é "igual a de um funcionário de nível universitário, qualquer um pode viver". Mas dos 1.400 apicultores do Estado, Wiese calcula que apenas 500 estão sabendo como se desenvolvem a pesquisa e o trabalho de sua equipe. "A maioria pode ser considerada apenas como possuidores de abelhas", observa para anunciar que conforme os planos, dentro de quatro anos pretende-se racionalizar a atividade de 80 por cento dos produtores, "profissionalizando a apicultura".

Wiese acalenta a idéia de construir um entreposto que servirá para o tratamento e comercialização do mel. A idéia trafega com o necessário apoio do governo do Estado e quando efetivada solucionará com o grave problema provocado pela nefasta ação dos intermediários que vendem o produto a preços muitas vezes superior ao pago aos produtores. Seguindo o exemplo das abelhas, os homens serão agrupados na forma de cooperativismo: "um por todos e todos por um". O entreposto servirá também para coibir a saída indiscriminada de mel para os estados vizinhos, um problema que se agrava porque não há fiscalização.

Mas alheias ao tenaz esforço de homens e abelhas para aumentar o consumo de mel — que durante séculos, desde os tempos dos faraós se mantêm no rol das iguarias raras e caras — as chuvas que caíram incessantemente nos últimos três meses prejudicaram a floração e comprometeram a produção deste ano, que será coletada em março ou abril, em mais de 80 por cento. Contudo, a maior preocupação de Helmuth Wiese é ainda com os homens que teimam insistentemente em dizimar nossas florestas — fonte de alimento desses incansáveis insetos.



# Estudante morre eletrocutado

## MULTAS

Durante diligências efetuadas em vários pontos da cidade, no período de 5 a 10 do corrente, o Departamento Estadual de Trânsito autuou um total de 611 veículos que cometeram infrações contra o Código Nacional de Trânsito, somando as multas um total de Cr\$ 41.419,00.

Por cometerem irregularidades mais graves, os guardas do Detran apreenderam as carteiras de habilitação dos motoristas Carlos Tonelli (por 30 dias); Pedro Eduardo Cardoso, Evaristo Sebastião Vieira, Cláudio Gustavo Adriano e Wilton José de Souza (todos pelo prazo de 60 dias) e de Ernani Angelino Rodrigues (por 120 dias) conforme determinação do órgão.

Com multas de Cr\$ 46,00 foram multados 351 veículos: AA-0135 AA-0253 AA-0253 AA-0310 AA-0322 AA-0344 AA-0688 AA-0835 AA-0855 AA-0855 AA-0863 AA-0894 AA-0925 AA-0951 AA-0972 AA-0976 AA-1133 AA-1208 AA-1316 AA-1369 AA-1374 AA-1711 AA-1755 AA-1825 AA-1835 AA-1884 AA-1884 AA-1888 AA-2021 AA-2047 AA-2943 AA-2247 AA-2268 AA-2342 AA-2414 AA-2612 AA-2636 AA-2681 AA-2760 AA-2813 AA-2840 AA-2913 AA-2983 AA-3002 AA-3256 AA-3280 AA-3480 AA-3559 AA-3655 AA-3698 AA-3698 AA-3740 AA-3807 AA-3907 AA-3914 AA-4194 AA-4238 AA-4289 AA-4304 AA-4425 AA-4587 AA-4621 AA-4708 AA-4709 AA-4730 AA-4760 AA-4836 AA-5003 AA-5122 AA-5163 AA-5181 AA-5185 AA-5190 AA-5265 AA-5356 AA-5409 AA-5499 AA-5530 AA-5574 AA-5677 AA-5715 AA-5715 AA-5761 AA-5900 AA-5952 AA-5973 AA-6002 AA-6006 AA-6025 AA-6105 AA-6105 AA-6214 AA-6254 AA-6291 AA-6467 AA-6513 AA-6559 AA-6500 AA-6671 AA-6736 AA-6738 AA-6744 AA-6772 AA-6805 AA-6979 AA-7076 AA-7197 AA-7204 AA-7247 AA-7483 AA-7528 AA-7684 AA-7900 AA-7931 AA-7932 AA-8069 AA-8072 AA-8218 AA-8278 AA-8377 AA-8424 AA-8450 AA-8494 AA-8547 AA-8767 AA-8854 AA-8921 AA-8949 AA-8992 AA-8992 AA-9016 AA-9016 AA-9025 AA-9028 AA-9028 AA-9028 AA-9157 AA-9157 AA-9175 AA-9195 AA-9180 AA-9298 AA-9359 AA-9613 AA-9626 AA-9799 AA-9832 AA-9883 AA-9953 AA-9954 AA-9972 AA-9987 AA-9993 AA-0001 AB-0001 AB-0003 AB-0040 AB-0119 AB-0126 AB-0209 AB-0338 AB-0339 AB-0360 AB-0597 AB-0601 AB-0636 AB-0806 AB-0832 AB-0917 AB-0971 AB-1069 AB-1121 AB-1123 AB-1126 AB-1126 AB-1301 AB-1396 AB-1420 AB-1490 AB-1541 AB-1541 AB-1556 AB-1967 AB-1688 AB-1811 AB-1818 AB-1837 AB-1887 AB-1979 AB-1978 AB-2003 AB-2076 AB-2143 AB-2188 AB-2203 AB-2346 AB-2533 AB-2575 AB-2596 AB-2605 AB-2632 AB-2719 AB-2734 AB-2744 AB-2775 AB-2809 AB-2813 AB-2933 AB-2979 AB-3153 AB-3166 AB-3189 AB-3390 AB-3505 AB-3553 AB-3593 AB-3642 AB-3713 AB-3727 AB-3804 AB-3875 AB-4020 AB-4030 AB-4140 AB-4217 AB-4297 AB-4374 AB-4446 AB-4446 AB-4446 AB-4551 AB-4593 AB-4596 AB-4596 AB-4662 AB-4686 AB-4718 AB-4846 AB-4949 AB-4949 AB-4951 AB-4973 AB-4973 AB-4973 AB-5049 AB-5065 AB-5073

AB-5140 AB-5152 AB-5158 AB-5259 AB-5295 AB-5308 AB-5369 AB-5419 AB-5433 AB-5497 AB-5497 AB-5509 AB-5600 AB-5661 AB-5680 AB-5721 AB-5721 AB-5721 AB-5759 AB-5798 AB-5798 AB-5803 AB-5845 AB-5875 AB-5875 AB-5902 AB-5954 AB-6006 AB-6007 AB-6164 AB-6337 AB-6342 AB-6342 AB-6114 AB-6138 AB-6138 AB-6164 AB-6183 AB-6272 AB-6323 AB-6414 AB-6576 AB-6429 AB-6429 AB-2977 AB-6603 AB-6636 AB-6805 AB-6964 AB-6974 AB-7237 AB-7350 AB-7518 AB-7522 AB-7522 AB-7526 AB-7617 AB-7632 AB-7696 AB-7712 AB-7712 AB-7786 AB-7807 AB-7837 AB-7922 AB-7966 AB-8059 AB-8201 AB-8269 AB-8320 AB-8486 AB-8505 AB-8546 AB-8673 AB-8801 AB-8803 AB-8846 AB-8940 AB-9026 AB-9112 AB-9128 AB-9184 AB-9212 AB-9225 AB-9270 AB-9306 AB-9438 AB-9459 AB-9476 AB-9476 AB-9476 AB-9623 AB-9674 AB-9678 AB-9796 AB-9953 AB-9962 AW-1173 AW-1375 AW-1488 AW-1642 AX-0050 AA-101 AV-0051

Já com multas de Cr\$ 70,00 os guardas do Detran autuaram 98 veículos a saber: AA-0162 AA-1076 AA-0292 AA-0711 AA-0931 AA-1105 AA-1233 AA-1233 AA-1707 AA-1775 AA-1786 AA-1786 AA-1935 AA-2042 AA-2145 AA-2284 AA-2883 AA-2913 AA-2913 AA-3075 AA-3139 AA-3360 AA-3443 AA-3991 AA-4577 AA-4705 AA-4728 AA-4909 AA-4947 AA-5406 AA-5715 AA-5885 AA-6120 AA-6255 AA-6599 AA-6603 AA-6675 AA-6737 AA-6919 AA-7522 AA-7721 AA-7857 AA-7884 AA-8000 AA-8227 AA-8377 AA-8480 AA-8742 AA-9081 AA-9131 AA-9142 AA-9241 AA-0967 AB-1120 AB-1221 AB-1384 AB-1511 AB-1553 AB-1736 AB-1845 AB-2076 AB-2230 AB-2241 AB-2620 AB-2700 AB-2838 AB-2923 AB-2927 AB-3647 AB-4148 AB-4213 AB-4476 AB-4523 AB-4535 AB-4647 AB-4769 AB-5202 AB-5220 AB-5690 AB-5721 AB-6210 AB-6220 AB-6974 AB-7117 AB-7258 AB-7481 AB-7434 AB-7669 AB-8258 AB-8345 AB-8514 AB-8897 AB-9356 AB-9482 AB-9750 AB-9865 AB-9940 AW-0853

Em outro grupo foram aplicadas 59 multas de Cr\$ 93,00: AA-0025 AA-0633 AA-1208 AA-2157 AA-2525 AA-2883 AA-2920 AA-4035 AA-4710 AA-4758 AA-4841 AA-4937 AA-5019 AA-5160 AA-6177 AA-6242 AA-6891 AA-8049 AA-8049 AA-8430 AA-8877 AA-9028 AA-9077 AA-9180 AA-9199 AA-9442 AB-0432 AB-1635 AB-1832 AB-2358 AB-2460 AB-2731 AB-2852 AB-3147 AB-3883 AB-4752 AB-4882 AB-4927 AB-5701 AB-5721 AB-5845 AB-5957 AB-6077 AB-6429 AB-7481 AB-7666 AB-8032 AB-8621 AB-9095 AB-9301 AB-9318 AB-9318 AB-9588 AB-9589 AB-9672 AB-9809 AB-9843 AB-9860 AB-1663

De outra parte, nove veículos foram atingidos com penas de Cr\$ 186,00: AA-0589 AA-0747 AA-7402 AB-0356 AB-3018 AB-4377 AB-6385 AB-9858 AX-0124

No grupo final foram multados um total de 44 veículos com taxas de Cr\$ 233,00, que são os seguintes: AA-1316 AA-1701 AA-1773 AA-1835 AA-2322 AA-2686 AA-3661 AA-4655 AA-4952 AA-6091 AA-6385 AA-6542 AA-6559 AA-7654 AA-7722 AA-8783 AA-9780 AB-2542 AB-2813 AB-3014 AB-3055 AB-3703 AB-3759 AB-4131 AB-4252 AB-4526 AB-4663 AB-6429 AB-6512 AB-6813 AB-7033 AB-7876 AB-8252 AB-8498 AB-9372 AB-9438 AB-9656 AB-9684 AX-0024 AX-0142 AW-0210 AW-0488 AW-1343 AV-0041

As chuvas que se abateram sobre Florianópolis, com início no final da tarde de ontem e que se prolongaram à noite, além de danos materiais de elevada monta causados por dezenas de alagamentos no centro e arredores da cidade, provocaram a morte de um menor, aluno da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

O estudante Luiz Geraldo Martins (17 anos) teve morte quase instantânea ao tentar se apoiar em uma placa indicativa na esquina da avenida

Hercílio Luz com a rua José acques. Tendo atravessado a avenida correndo, o jovem perdeu o equilíbrio e ao segurar-se na placa, recebeu uma violenta descarga elétrica que o atirou ao chão. Até o fim da noite de ontem, as autoridades ainda não conheciam a exatidão da "causa mortis", mas tudo indica que tenha morrido eletrocutado, pois o mesmo ao pisar descalço na calçada alagada e tendo se apoiado na placa, foi atirado ao chão.

### FIM-DE-SEMANA

Cinco ocorrências de trânsito - duas colisões e três atropelamentos -, foram registradas pela Delegacia de Segurança Pessoal neste fim-de-semana, envolvendo um total de sete veículos.

### ATROPELAMENTO I

O único acidente registrado na tarde de ontem pela DSP, ocorreu na rua Fúlvio Aducci, em frente ao Clube Oito, no Estreito, às duas horas quando o Ford-Corcel, placas AB-8703, pertencente a Ivo Silvestre Ferreira, atropelou a Marli Almeida Oliveira, que trabalha no Bar Baía Sul, no Saco dos Limões. O veículo tinha ao volante o motorista Valdecir Muller (residente na rua Major Livramento, 1169, em Biguaçu), que logo após o ocorrido conduziu a vítima ao Hospital de Caridade, com ferimentos nas pernas.

### ATROPELAMENTO II

Já na rua Felipe Schmiát, na confluência da 7 de Setembro, o sergente de construção, Júlio Fermínio (30 anos, residente em Garopaba), foi colhido pelo Chevrolet Opala de placas AA-2067, propriedade de Manoel Lobão Muniz de Queiroz, dirigido por Claudio Duarte de Queiroz (que reside na rua Felipe Schmidt, 58). O acidente ocorreu às 20h30m de sábado e o ferido foi internado no Hospital de Caridade.

### ATROPELAMENTO III

Segundo consta no livro de registro de acidentes da DSP, o Volks AB-1797, cujo motorista ainda não foi identificado, atropelou Paulo Sérgio Machado (17 anos), da Escola de Aprendizes Marinheiro. Logo após o atropelamento ocorrido no centro da cidade, a vítima foi conduzida por populares ao Hospital Naval, onde ficou internada. O atropelante evadiu-se do local e seu paradeiro ainda é ignorado.

### COLISÃO I

De outra parte uma colisão ocorreu no cruzamento da rua Santa Catarina com a Aracy Vaz Callado, às 24 horas de anteontem, e envolveu um veículo de placas AB-2227, que tinha ao volante o funcionário do Banco do Brasil, o proprietário Humberto Sampaio Cardoso. O segundo veículo arrolado no acidente foi o Volks AA-4343, que também era dirigido por seu proprietário Arnaldo Lúcio da Silva (residente na rua Liberato Bittencourt, 200, apartamento numero 2). Resultaram feridos o motorista do segundo veículo, Maria Isolete Rodrigues Silva, Cinthia Beatriz Sampaio Cardoso e Valéria Cardoso (todas residentes na rua Abel Capela, 440, apartamento 301, em Coqueiros, medicadas no Hospital Celso Ramos).

### COLISÃO II

A segunda colisão ocorreu na Lagoa da Conceição, próximo ao Posto Texaco, por volta das 12 horas de sábado, entre um coletivo da Empresa Florianópolis dirigido por Valmor Nicolau da Silva (que reside nas proximidades), e o Chevrolet Opala, chapas AA-0184, propriedade de Henrique Stefan e dirigido por seu filho, o menor Henrique Stefan Júnior (17 anos, morador da residência de número 6 da rua Leoberto Leal, em Barreiros). Nenhuma vítima do ônibus Mercedes Benz, placas AV-0076 foi registrada, no entanto, a passageira do Opala, Tereza Maria Evangelista Vieira (residente na rua Crispim Mira, 89), foi internada no Hospital Celso Ramos.



## INDÚSTRIAS QUÍMICAS CARBOMAFRA S.A.

Rodovia do Xisto, km 12,5 - Cx. Postal 6208 - Fone 24-2234 - Telex (04105115) IQUC BR - End. Teleg. "CARBOMAFRA" - 80.000 - Curitiba/Paraná/Brasil

EMPRESA NASCIDA EM MAFRA, AGORA TAMBÉM INSTALADA NA CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA E COM AMPLOS PROGRAMAS DE EXPANSÃO EM SUAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS, NECESSITA DE:

## ENGENHEIRO CIVIL PARA A ÁREA DE ENGENHARIA DE PROJETOS

**IMPORTANTE:** Os candidatos deverão ter uma experiência mínima de 2 anos em projetos industriais e montagens de equipamentos e instalações.

SALÁRIO EM ABERTO E AMPLOS BENEFÍCIOS.

SRS. ENGENHEIROS queiram enviar "Currículo Vitae" detalhado sobre a formação escolar e profissional, contendo pretensão salarial e endereço para contatos, para Caixa Postal - 6.208 - Curitiba - Pr., A/C do Dpto. de Recursos Humanos.

MANTEREMOS ABSOLUTO SIGILO.

# AVAI 1x 1 PALMEIRAS

O Avaí de Danilo; Souza, Maneca (Ari Prudente), Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Carlos, Vado (Brito) e João Carlos empatou com o Palmeiras de Sidney; Adãozinho, Airton, Duia e Carlinhos; Paulo Araújo e Reinaldo; Sérgio, Afonso, Ademar (Sado) e Birinha em um gol. Zenon, de penalti, marcou para o Avaí aos 38 e Reinaldo empatou no minuto seguinte, ambos no primeiro tempo. Alvir Renzi foi um bom juiz, bem auxiliado nas laterais por Oscar Rego e José Jair da Silva. A renda somou Cr\$ 5.300,00 e Airton e Carlinhos receberam cartão-amarelo.

## Até o pobre Palmeiras já é adversário para o Avaí

Apenas em número de massagistas o Palmeiras levava vantagem sobre o Avaí. Tinha dois. No resto, pelo menos aparentemente era inferior. No banco de reservas, apenas Sado e dentro de campo, um amontoado de jogadores, muitos deles improvisados e sem condições físicas como o caso de Afonso e Reinaldo. Para completar o ze, Adão teve que improvisar Carlinhos de lateral esquerdo e promover o retorno de Duia, afastado há mais de 30 dias da equipe, além de fazer estrear o goleiro Sidney — ex-Olaria —, completamente desentrosado.

Nem mesmo ônibus o Palmeiras tinha, com toda a delegação, inclusive os dois massagistas, vindo em três táxis de Blumenau, numa demonstração evidente de que sua vinda a Florianópolis foi apenas para competir — sem pretensões —, e garantir sua participação na cota destinada aos clubes não participantes do campeonato brasileiro.

No Avaí parecia, estar tudo em ordem. Era o grande favorito da partida e tinha a oportunidade de, praticamente garantir o título do Torneio Incentivo. O time estava completo e contava ainda com o apoio de sua torcida — que deixou a praia para prestigiar a equipe. Dependia apenas dos jogadores.

### PRIMEIRO TEMPO

Desde o primeiro minuto de jogo, o Palmeiras demonstrou que não estava muito interessado na partida, atuando desordenadamente e permitindo que o Avaí tomasse as iniciativas do jogo. Estava fácil para o Avaí, pois o Palmeiras permitia. Afonso jogava muito recuado, com Reinaldo e Paulo Araújo plantados um pouco além da intermédia. Ora, sem seus jogadores fixos no meio, o Avaí levava nítida vantagem pelo setor, com Lourival saindo de frente da zaga e passando a apoiar o ataque, onde Zenon revezava com Vado.

O Avaí domi nava totalmente, mas incorreu num grande erro. Talvez devido a fragilidade do adversário, seus jogadores passaram ao toque excessivo, querendo até mesmo driblar o goleiro para marcar. E desse instante em diante, a partida tecnicamente caiu de produção. O Palmeiras era um time tentando evitar o gol. O Avaí enfeitava demais e atacava insistentemente, mas sem objetividade.

Aos 38, num lance duvidoso, Alvir Renzi assinalou penalti contra Palmeiras, alegando que Airton tocou com a mão na bola, após pular com Vado. Zenon cobrou e marcou.

No minuto seguinte, o Palmeiras fazia o seu primeiro ataque com perigo e marcava. Sérgio centrou da direita, toda a defesa do Avaí parou e Reinaldo, sozinho, cabeceou e marcou. SEGUNDO TEMPO

Se o jogo já estava ruim, na fase final ficou pior ainda. Isto porque o Palmeiras, satisfeito com o resultado, passou a jogar em rígido sistema defensivo, deixando apenas Ademar na frente para impedir o apoio dos zagueiros. Aos 9 minutos, depois de boa trama do ataque, Balduino chutou forte no travessão. Foi só. Depois desta jogada, o Avaí desinteressou-se um pouco, apesar de continuar dominando, e Zenon e Balduino se revezavam no ataque. O time de Adão continuou acovardado e na única subida no segundo tempo quase marcou. Ari Prudente, que substituiu Maneca logo aos 9 minutos da fase inicial, atrasou mal e Sérgio, sozinho com o goleiro se atrapalhou com a bola e chutou fraco em cima de Danilo. Isto aconteceu aos 29 minutos e daí em diante, aúreo passou a gritar com os jogadores, mas sem resultado. Quanto mais aúreo gritava e orientava do banco, mais jogadas erradas saíam. No final, pelo que os dois times apresentaram, o empate foi justo.



## Faltou ataque. É a justificativa de Áureo

Parecia um velório. Ninguém falava no vestiário do Avaí. Apenas o roupeiro Janga comentava que gostaria de dar parabéns ao ex-presidente do clube, Walter Lange, pelo seu aniversário (hoje).

Áureo ficou na entrada do túnel. Não se conformava com o empate. Maneca, capengando, foi ao Hospital dos Servidores com Oswaldir Schweitzer, tirar uma radiografia no tornozelo, já que não existe médico no Avaí. Os jogadores mudaram a roupa rapidamente e foram liberados até amanhã.

O empate foi assim justificado pelo treinador: "O jogo foi uma água morna. Não esfriou nem esquentou. Empatamos porque o time está se ressentindo de um ponta direita, de um ponta de lança e de um ponteiro esquerdo, além de estar ainda desmotivado (não quis dizer os motivos).

O Avaí jogava errado, constantemente com excessivos toques para os lados e insistindo pelo meio, quando a melhor jogada era pelas pontas. No intervalo, Áureo tentou corrigir: "Acho que a gente só tenta corrigir alguma coisa errada com novos jogadores. Mesmo assim, alertei o pessoal, mas não deu muito resultado. Tentei ainda melhorar o ataque, mas foi na base da improvisação, pois Brito não é ponteiro direito".

Segundo Áureo, o erro maior do Avaí não foi a falta de ataque, e sim a maneira de jogar da meia cancha: "Faltou mais movimentação pelo meio, pois Zenon está meio doente e terá que ser examinado por um médico. O Balduino também não rendeu o esperado e os atacantes não souberam finalizar".

Quando Áureo se preparava para sair do túnel, apareceu Alvir Renzi que queria uma bola. Aí, o treinador deixou de lado os problemas técnicos e táticos da equipe e fez "um negócio" com o juiz: "Te dou uma bola, mas terá que dar uma telha para o Avaí". Renzi concordou e saiu com uma bola (velha) debaixo do braço.

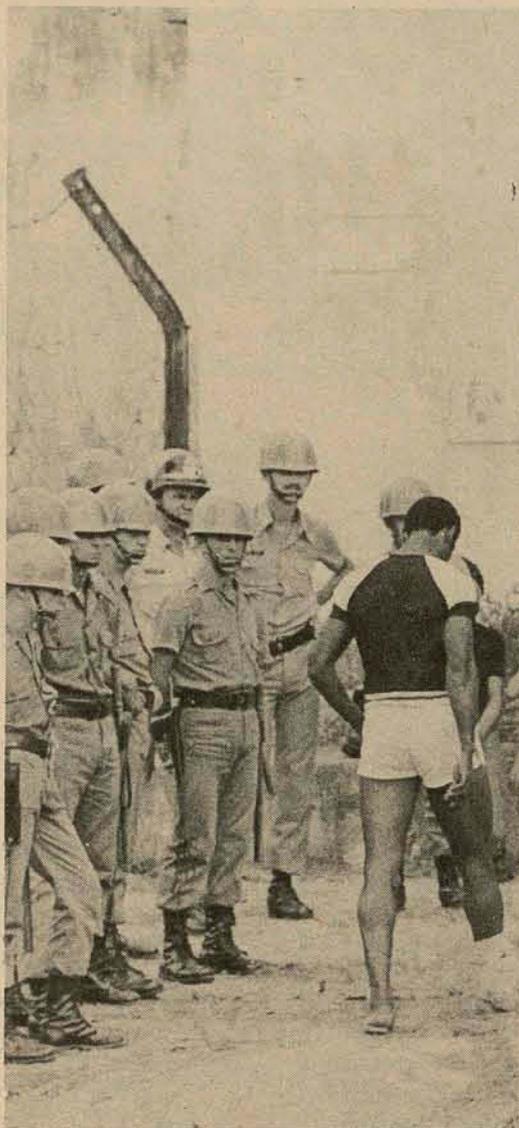
## Adão explica a ruindade do seu time e do Avaí

Quando terminou a partida, Adão ficou aguardando paciente que seus jogadores entrassem no vestiário, já que alguns torcedores do Avaí, colocados na entrada do túnel, tentavam algumas provocações, como se o clube de Blumenau fosse o culpado pelo péssimo futebol apresentado pelo time da capital.

Adão apenas balançou a cabeça, ignorando as provocações e ameaças e entrou no vestiário, agradecendo um a um os seus jogadores pelo espírito de luta.

Sinceramente, pelas condições em que nosso time estava até que o empate foi um excelente resultado, pois tivemos que fazer algumas improvisações e o que é pior, escalar até jogadores sem condições físicas ideais. Foi um ótimo resultado para o Palmeiras e quanto ao gol do Avaí, não posso garantir se foi ou não penalidade máxima. Mas se o Renzi marcou, deve ter sido, pois apesar de enfeitar muito, ele é um bom juiz.

Embora não quizesse comentar, Adão reconheceu que o Avaí jogou errado: "Ele teve maior volume de jogo, mas só na meia cancha onde não oferecia perigo. Tenho certeza que se o Avaí chutasse mais a gol, teria vencido a partida. Mas, felizmente para nós, ele preferiu apenas tocar muito para os lados".



Maneca saiu cedo do jogo para o hospital.



Airton, ex-Inter, na zaga do Palmeiras.

Zenon e Veneza não devem disputar o octogonal na Bahia pelo Figueirense, Salum deu a entender isso ontem

## As exigências de Salum para o empréstimo de Zenon e Veneza

Para o octogonal na Bahia, o Figueirense deseja por empréstimo os jogadores Zenon e Veneza do Avaí. Pelo empréstimo, Ortiga garante os salários de dezembro dos jogadores, faz também um seguro para os dois, além de lhes pagar também todos os prêmios a que tiverem direito. Pelo lado do Figueirense tudo está certo, faltando apenas oficializar o pedido, tão logo o Avaí se descompromisse com o Cruzeiro.

João Salum, presidente do Avaí, diz apenas que só poderá se manifestar quando o Figueirense solicitar oficialmente. Antes não, principalmente porque até as 24 horas de hoje, o Cruzeiro tem prioridade em Zenon. A partir desta hora, ele passará então a estudar a proposta caso se concretize, do Figueirense.

Embora não quizesse se pronunciar oficialmente, Salum lembrou apenas que Zenon tem provas na Universidade até o dia 16 de dezembro e que em primeiro lugar tem de saber se os jogadores tem interesse no empréstimo ou não.

— Fora isso, só poderemos responder depois de recebermos a solicitação do Figueirense. Aí conversaremos e reuniremos a diretoria para estudar a proposta. Se a

maioria dos 8 diretores concordarem, não há problema, pois só darei meu voto no caso de empate, será o de minerva. Sou de opinião de que há interesse do Avaí em manter boas relações com o Figueirense.

Mas a posição favorável de João Salum, está condicionada a alguns fatores: "choque é até besteira a gente falar sem receber um pedido oficial do Figueirense e sem liberar o compromisso assumido com o Cruzeiro. Mas, em primeiro lugar, devo lembrar que o Avaí tem muito interesse no título do Torneio Incentivo. Depois, então, vem algumas compensações como por exemplo iremos querer também alguns jogadores emprestados para a nossa excursão; uma quantia em dinheiro pelo empréstimo, pois os dois jogadores são estrelas do time e presenças obrigatórias nos amistosos e a liberação do estádio Orlando Scarpelli quando precisarmos dele".

Apesar das exigências — que considera perfeitamente normais —, João Salum ratificou que tem interesse em manter boas relações com o Figueirense, mas que só poderá se pronunciar oficialmente, após concretizado o pedido de empréstimo e da reunião da diretoria do Avaí.

## TABELA DO INCENTIVO

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Chapecoense	2	1	1	0	3	1	2	1	1
2o. Avaí	2	0	2	0	2	2	2	2	0
3o. Palmeiras	2	0	1	1	1	3	1	2	-1

### PRÓXIMO JOGO

Avaí x Chapecoense no Adolfo Konder.

## FIGUEIRENSE 2 x 1 IGUAÇU

O Figueirense jogou ontem à tarde em União da Vitória, Paraná e ganhou do Iguaçu por 2 a 1.

A delegação chegou esta madrugada a Florianópolis e prepara viagem que deverá acontecer amanhã, para Salvador, onde vai disputar o torneio octogonal, estreando dia 27 contra o Vitória.

## Fluminense 2x0 Botafogo

Rio — Fraças mais uma vez ao banco de reservas de que dispõe, dando-se ao luxo de trocar Z e Mário e Manfrini respectivamente por Carlos Alberto e Cleber no momento mais importante da partida, o Fluminense conseguiu mais três pontos, derrotando o Botafogo, por 2 a 0, no Maracanã.

Desde os primeiros minutos de jogo, o objetivo do Botafogo foi o de congestionar o meio de campo, ponto alto do time adversário. O Fluminense encontrou muitas dificuldades em se desvencilhar dessa manobra tática, mas as entradas de Carlos Alberto e Cleber deram velocidade ao setor e o time chegou a vitória com gols de Paulo Cesar, aos 31, e Gil, aos 44 do segundo tempo.

O Fluminense jogou com Roberto, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mário (Cleber), Paulo Cesar e Rivelino; Gil, Manfrini (Carlos Alberto) e Zé Roberto. O Botafogo, com Zé Carlos, Miranda, Cedenir, Artur (Valtencir) e Marinho; Carlos Roberto, Ademir e Dirceu; Dilson, Fischer e Mendonça. O juiz foi Dulcídio Vanderlei Boschilia, com boa atuação, e os bandeirinhas foram Moacir Miguel dos Santos e Edir Pires Teixeira. A renda somou Cr\$ 785 mil, 555 e 50 centavos, com 53 mil e 529 pagantes.

## Cruzeiro 2x0 Corinthians

Belo Horizonte — A sorte que não teve contra o Guarani e Fluminense voltou ontem a colaborar com o Cruzeiro, dando-lhe a vitória de 2 x 0 sobre o Corinthians, no estádio Minas Gerais, e

garantindo-lhes os três pontos necessários para continuar aspirando a disputar as finais do campeonato nacional, embora dependendo de resultados adversos dos times de sua chave.

Os gols do Cruzeiro foram marcados por Nelinho, de penalti, no primeiro tempo, e Zé Maria, contra, no segundo. O goleiro Raul defendeu, com as pontas dos dedos, um penalti cobrado por Russo. O juiz Arnaldo Cesar Coelho teve boa atuação, a renda somou Cr\$ 294 mil 781 para 27.983 torcedores. Foram punidos com cartões amarelos o goleiro Tobias e Adilson ambos do Corinthians.

O Cruzeiro venceu com Raul, Nelinho, Moraes, Darci Meneses, Vanderlei, Piazza, Zé Carlos, Eduardo (Evaldo) Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho.

O Corinthians: Com Tobias, Zé Maria, Laércio (Darci), Ademir e Vladimir, Helinho, Russo, Vaguinho, Adilson, Geraldo e Piau (Roberto).



O Fluminense, cada vez mais líder.

## Palmeiras 2x0 América

São Paulo — Apresentando uma série de defeitos no meio-campo e na defesa, o América não repetiu suas últimas atuações e acabou perdendo por 2 a 0, para o Palmeiras, ontem à tarde, no Parque Antártica, numa partida tecnicamente prejudicada devido à chuva. Mário, aos 8 minutos, e Edu, aos 35, do primeiro tempo, marcaram os gols. Braulio Zanoto foi um juiz regular ea renda somou Cr\$ 182 mil 989, com público de 1 mil 168 pagantes.

As duas equipes jogaram assim: Palmeiras — Leão; Eurico, Arouca, Alfredo e Donizetti, Didi (Dudu) e Ademir da Guia, Edu, Edson, Mário (Fedato) e Nei.

América — Pais, Fidelis, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo e Bráulio (Renato); Flecha, Manoel, Ailton e Gilson Nunes.

## PRÓXIMA RODADA

Grupo A, quarta-feira  
 Guarani x Fluminense;  
 Cruzeiro x Botafogo;  
 Nacional x Palmeiras  
 Grupo B,  
 Sport x Flamengo;  
 São Paulo x Santa Cruz;  
 Grêmio x Portuguesa  
 Grupo A, quinta-feira  
 América x Corinthians;  
 Grupo B  
 Náutico x Internacional.

## TABELA

GRUPO 1	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Fluminense	9	8	1	7	4	3	1	0
Guaraní	9	7	2	5	4	3	1	0
3o. Palmeiras	7	5	3	2	4	2	1	1
4o. Corinthians	5	4	4	0	4	2	1	1
América RJ	5	4	4	0	4	1	2	1
6o. Cruzeiro	4	3	4	-1	4	1	1	2
7o. Botafogo	1	2	7	-5	4	0	1	3
8o. Nacional	0	1	9	-8	4	0	0	4

GRUPO 2	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Flamengo	9	7	1	6	4	3	1	0
2o. Santa Cruz	8	7	3	4	4	3	1	0
3o. Internacional	6	4	2	2	4	2	1	1
Portuguesa	6	6	5	1	4	2	1	1
5o. São Paulo	3	3	4	-1	4	0	3	1
Sport	3	5	8	-3	4	1	1	2
7o. Grêmio	1	1	4	-3	4	0	1	3
Náutico	1	2	8	-6	4	0	1	3

## ARTILHEIROS

1o. Flávio, do Internacional — 16 gols  
 2o. Roberto, do Vasco — 15 gols  
 3o. Toninho (Figueirense)  
 e Alcino (Remo) — 12 gols  
 5o. NecaGrêmio), Dario (Sport),  
 Gil (Fluminense), Jorge Mendonça (Náutico)  
 e Luisinho (Flamengo) — 11 gols.

## Portuguesa 2x1 São Paulo

São Paulo — Ao perder ontem à tarde para a Portuguesa de Desportos por 2 a 1, no estádio do Morumbi, o São Paulo foi praticamente eliminado das finais do campeonato nacional. Os dois gols da Portuguesa foram marcados por Rui Rei, um em cada tempo, e o do São Paulo por Serginho, no primeiro tempo, que terminou empatado de 1 a 1.

O zagueiro central Paranhos do São Paulo, foi expulso, no fim do jogo, que foi muito prejudicado, na parte técnica, no início, pelo mau estado do gramado, seco apenas nas laterais e com muita lama, principalmente nas áreas.

Para um público de 10 mil 314 pessoas, que deram uma renda de Cr\$ 173 mil, a Portuguesa jogou com Miguel, Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco e Dicá; Tatá, Adilton, Rui Rei e Antônio Carlos. o São Paulo com Valdir Peres, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Ademir (Liminha), Pedro Rocha e Silva; Mauro (Arlindo II), Serginho e Sergio Américo.

Armando Marques, auxiliado por Joel Teixeira Caires e Silvio Luis, foi um bom juiz.

## Internacional 1x0 Grêmio

Porto Alegre — Um gol contra de Beto Fuscão favoreceu o Internacional, que assim venceu ao Grêmio por 1 a 0, embora apresentando um futebol medíocre. O Grêmio, que não vence há sete partidas, teve um dos melhores desempenhos dos últimos tempos, surpreendendo a sua torcida, que nem se sentira motivada para comparecer ao Beira-Rio.

Os torcedores do Internacional, que compareceram em massa, garantiram a

maior parte da renda de Cr\$ 573 mil e 905. O juiz gaúcho Agomar Martins teve atuação apenas regular.

O Internacional venceu com Manga, Claudio (Herminio), Tião, Figueroa e Vacaria; Caçapava, Facão e Paulo Cesar; Valdomiro, Flávio (Jair) e Lula. O Grêmio jogou com Picasso, Wilson, Anqueta, Beto Fuscão e Bolivar; Osmar (Celso Freitas). Neca, Luis Carlos; Zequinha, Claudinho (Julio Cesar) e Nenê.

## Santa Cruz 3x1 Sport

Recife — Voltando a jogar muito bem, o Santa Cruz não teve dificuldade em derrotar o Sport por 3 a 1, ontem, na Ilha do Retiro, num jogo onde o arqueiro Toinho esteve bastante infeliz, engolindo um verdadeiro "frango" no primeiro gol do time do Arruda marcado aos 15 minutos do primeiro tempo por Carlos Alberto II. Fumanchu ampliou para dois ao primeiro minuto da fase final e novamente o ponteiro definiu o marcador aos 27 minutos, de pênalti. Luciano também de pênalti marcou o gol do Sport aos 37 minutos.

Romualdo Arpi Filho foi um bom juiz, punindo com cartão amarelo a Lula, do Santa Cruz, e Peri, do Sport. Com esse resultado, o time de Paulo Emilio voltou a ficar apenas com um ponto de diferença do Flamengo, líder do grupo. A renda somou Cr\$ 324 mil 508 para 27 mil 020 pagantes.

As equipes jogaram assim Sport — Toinho, Claudio Roberto, Pedro Basilio, Djalma (Alberto) e Claudio; Rubem Salim, Perez e Luciano. Ademir, Dario e Peri. Santa Cruz — Jair, Carlos Alberto, Lula, Levi e Pedrinho; Givanildo e Carlos Alberto II; Fumanchu, Mazinho, Ramon e Pio.

## Octogonal da Bahia começa amanhã

São Paulo — Pelé chefiará a delegação do Santos que embarca hoje às 13 horas para a Bahia, onde participará do torneio octogonal "Governador Roberto Santos", em Salvador, com o Bahia, Vasco, Atlético de Minas, Figueirense, Vitória, Coritiba e Remo.

O técnico Olavo já escalou o time que estreará amanhã contra o Vasco na preliminar de Bahia e Remo: William; Tuca, Ney, Vicente e Fernando; Clodoaldo Leo e Brecha; Babá, Claudio Adão e Toinzinho. Durante os 25 dias na Bahia, o Santos fará três amistosos, em Jequié, Feira de Santana e Itabuna.

Segundo a CBD a tabela do torneio octogonal será a seguinte: terça-feira, Bahia x Remo e Santos x

Vasco; dia 27, Vitória x Figueirense e Coritiba x Atlético; dia 30, Bahia x Vitória. Em dezembro o torneio prosseguirá assim: dia 4, Vitória x Atlético e Vasco x Remo. Dia 6, Coritiba x Figueirense. Dia 7, Bahia x Santos e Atlético x Remo.

Dia 11, Vasco x Coritiba e Santos x Figueirense; dia 13, Vitória x Vasco e Santos x Atlético; dia 14, Bahia x Coritiba e Figueirense x Remo; dia 16, vencedor do grupo 1 x 2o. colocado do grupo 2 — vencedor do grupo 2 x 2o. colocado do grupo 1.

Dia 18, disputa do título do torneio entre os vencedores. Os grupos estão assim formados: Grupo I — Bahia, Vasco, Atlético e Figueirense. Grupo II — Santos, Vitória, Coritiba e Remo.

## Teste 262/Resultados

- Jogo 1 — Cruzeiro 2x0 Corinthians
- Jogo 2 — Fluminense 2x0 Botafogo
- Jogo 3 — Flamengo 3x0 Náutico
- Jogo 4 — Palmeiras 2x0 América — RJ
- Jogo 5 — Internacional 1x0 Grêmio
- Jogo 6 — São Paulo 1x2 Port. Desportos
- Jogo 7 — Sport Recife 1x3 Santa Cruz
- Jogo 8 — Nacional 0x1 Guarani
- Jogo 9 — Caldense 1x1 Uberaba
- Jogo 10 — Flamengo 1x2 River
- Jogo 11 — América — SP 2x2 Comercial
- Jogo 12 — Botafogo 1 x 0 Ponte Preta
- Jogo 13 — Itália 1 x 0 Holanda



Com a vitória de 3 a 0 sobre o Náutico no sábado, o Flamengo manteve-se na liderança do Grupo B.

# JOGOS ABERTOS

*A vitória feita ontem em Florianópolis durou três horas*

## No próximo sábado, a decisão

Fazendo um trabalho quase em silêncio e apenas de observação, sem indagações ou comentários, os membros do Conselho Técnico dos Jogos Abertos de Santa Catarina efetuaram ontem pela manhã a vitória da instalação de Florianópolis, como candidato a competição do próximo ano. A vitória foi feita dentro do esquema que estava planejado, durando apenas três horas, tendo as visitas terminadas como começaram, sem nenhum comentário e até mesmo no Veleiros da Ilha, durante o almoço, a conversa dos membros nunca foi em torno da vitória.

Com alguns membros sendo conduzidos por uma viatura da Prefeitura Municipal e outros em seus próprios carros, a vitória iniciou na sede balneária do Clube Doze de Agosto, em Coqueiros, na cancha de bolão. Como aconteceu durante toda a vitória, a visita foi rápida, enquanto Rubens Lange argumentava que aquele local passará por uma reforma e existe entendimentos para construção de uma nova cancha no Clube 6 de Janeiro.

Em seguida o grupo dirigiu-se ao ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, e posteriormente para a Escola de Aprendizagem Marinheiros, onde permaneceu por mais tempo. Na oportunidade foi observada a pista de atletismo, a piscina semi-olímpica com trampolim para saltos e o ginásio coberto que se

encontra em fase de conclusão. Uma outra pista, no 63o. B.I., também foi observada, assim como a piscina e quadras de tênis do Lira Tênis Clube. As visitas seguiram-se ainda, com os membros preocupados em apressar a vitória para terminar dentro do tempo previsto, no ginásio Ivo Silveira, onde será disputado o futebol de salão e ainda o estádio para ser efetuado o punho-bol, no mesmo local.

Na avenida Rubens de Arruda Ramos, destinada as competições de ciclismo, o Conselho Técnico apenas passou pelo trajeto com destino a Trindade. Na Associação Barriga Verde as canchas de bocha ainda em fase de acabamento e no Clube Doze de Agosto, destinado ao xadrez, o C.T. não achou necessário fazer a vitória, alegando que as condições da sociedade já são conhecidas por todos. No ginásio da FAC, Rubens Lange enfatizou que é o local onde o Governo teria que investir alguma coisa para recuperá-lo.

Na visita ao ginásio Charles Edgar Moritz, os membros do C.T. a fizeram apenas para cumprir o roteiro, pois todos já conheciam a excelente condição da quadra do SESC, onde a CME faria as disputas de basquetebol e todos os jogos de salão com caráter de decisão. No Conjunto Desportivo da UFSC o Conselho Técnico deixou transparecer a satisfação pelo excelente local, visto como surpresa



Ontem pela manhã o Conselho Técnico visitou os locais de competições.

para alguns. Foi observada a pista de atletismo, onde o conselheiro Newton Pereira salientou que a mesma merecia maiores cuidados nos dois ginásios e finalmente a piscina olímpica. O professor Rone, servindo como cicerone fez os membros descerem ao sub-solo quando tiveram uma visão geral da piscina através do visor. Enquanto isso, os conselheiros anotavam em suas agendas, apenas: bom... em condições.

Diante do Conjunto Desportivo alguns membros aproveitaram para comentar os resultados de Florianópolis nos Jogos Abertos, diante de todas as condições que a capital oferece. Gomercindo Putti enfatizou que daqui mais alguns anos, possivelmente

a capital não terá mais condições de disputar os JASC, a exemplo do que já acontece em outros Estados, alegando que vai haver uma acentuada disparidade técnica. Inteiramente satisfeitos com as condições observadas, principalmente na Universidade Federal, os conselheiros foram, finalizando o roteiro observar o stand de tiro da Polícia Militar, na Trindade, já bastante exaustos, considerando também que no dia anterior (sábado) o mesmo trabalho havia sido feito em Tubarão. Descanso no stand de tiro, o trabalho havia sido feito em Tubarão. Descansando no stand de tiro, o Conselho Técnico havia encerrado as suas atividades, seguindo diretamente para o Veleiros da Ilha

para o almoço, mas antes o comentário do conselheiro Renato Almeida "é, Florianópolis tem condições de sobra".

No próximo sábado, o Conselho Técnico estará se reunindo em Florianópolis, no auditório do Instituto Estadual de Educação, sob a presidência de Newton Pereira: às 9h30min será decidido oficialmente a cidade sede dos próximos Jogos Abertos e às 14h30min, um congresso extraordinário, tendo como ordem do dia a apreciação do novo regulamento da competição. Para os Jogos de 1977, o Conselho fará vitórias em Videira e Joaçaba, que se candidatam como sede juntamente com Lages e Florianópolis (com vitórias já realizadas).

### Com a palavra, os conselheiros

Exaustos devido a vitória efetuada no sábado, na cidade de Tubarão, os oito membros do Conselho Técnico dos Jogos Abertos (apenas Ademir Lotim Frassetto não compareceu) efetuaram a vitória debaixo de um sol forte e preocupados em encerrar o mais breve possível a missão. Talvez por isso, os conselheiros se preocuparam somente em fazer anotações em suas agendas e poucos foram aqueles que deixaram escapar alguns comentários.

Newton Pereira - As condições oferecidas pela capital satisfazem as exigências do regulamento, a exemplo de Lages. Somente, no meu entender, a pista atlética da UFSC merecia estar melhor cuidada e não sei se satisfaz todas as exigências.

Rudy Nodari - Da mesma forma que Newton Pereira, se impressionou mais ainda com as instalações esportivas da UFSC, principalmente as condições da piscina olímpica.

Geraldo Luiz de Farias - Todas as cidades interessadas apresentam condições, inclusive Tubarão que ofereceu as mínimas exigidas pelo regulamento. Não vai ser fácil escolher o município sede. Para cada um 33% de condições.

Gomercindo Putti - Não tem dúvida que Florianópolis tem as condições exigidas pelo regulamento. Tudo está, praticamente, na mais perfeita ordem. Tudo está pronto.

Renato Almeida - A capital tem condições de sobra.

Oswaldo Hosadel, Roland Werner e Vertolino Schutz - Procuraram não tecer comentários, se preocupando apenas nas anotações em suas agendas. E Laércio Simeão Coelho, como secretário, preferiu permanecer descansando dentro da viatura: o sol estava incomodando.

### Mais opiniões contra os planos da SEE

Paralelo a vitória nas instalações de Florianópolis, observou-se um geral descontentamento entre os membros do Conselho Técnico e os comentários se evidenciaram durante toda a manhã, à respeito da nova regulamentação dos Jogos Abertos. O anti-projeto do novo regulamento elaborado pela Divisão de Educação Física, para a maioria dos conselheiros, "é falho e obsoleto e nada se pode tirar em termos positivos", conforme se pronunciou Geraldo Luiz de Farias. Este descontentamento estende-se ao fato "da Divisão de Educação Física não ter acompanhado as duas últimas reuniões do C.T.", segundo Newton Pereira.

O anti-projeto do regulamento foi entregue aos conselheiros na última sexta-feira, quando o Conselho se reuniu até pela madrugada a fim de analisá-lo (até a

metade somente), sem nada conseguir de positivo.

- A Divisão de Educação Física "furou" conosco duas vezes, com o diretor alegando outros compromissos. Será que os Jogos Abertos não é um compromisso bastante sério? Assim sendo, a princípio decidimos não nos reunir mais com a DEF, a menos que o diretor venha ao nosso encontro. A nova regulamentação pelo que observamos, não está vindo ao encontro dos anseios dos Jogos Abertos. As disputas regionais está deixando a desejar. Nós temos vivência em Jogos Abertos e por isso o Conselho Técnico deveria ser ouvido, isso deixou os membros de forma bastante magoada (Newton Pereira).

Alguns dos conselheiros salientaram que o "diretor da Divisão está querendo ser o pai de todos, - segundo Roland Werner

-, pois todos os casos omissos serão resolvidos pelo diretor da DEF".

Gomercindo Putti tem outra opinião: "está faltando vivência para a DEF em termos de jogos Abertos. Aliás, se a Divisão desse especial ênfase ao esporte na área estudantil teria uma melhor finalidade".



Dedeco: reparos ao plano da SEE.